

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLÓGICA - PROFEPT**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**PRÁTICAS DOCENTES INSPIRADAS NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA:**  
**Reduzindo a Evasão Escolar nos cursos do eixo de Gestão da Educação**  
**Profissional e Tecnológica em Cocal-PI**

**ANTONIO AURICÉLIO DA SILVA CARVALHO**

**Orientadora: Profa. Dra. Ana Keuly Luz Bezerra**

**PARNAÍBA - PI**

**2024**

**ANTONIO AURICÉLIO DA SILVA CARVALHO**

**PRÁTICAS DOCENTES INSPIRADAS NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA:  
Reduzindo a Evasão Escolar nos cursos do eixo de Gestão da Educação  
Profissional e Tecnológica em Cocal-PI**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Piauí, como parte integrante dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Área de concentração: Ensino.  
Linha de Pesquisa: II - Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

**Orientadora: Profa. Dra. Ana Keuly Luz Bezerra**

**PARNAÍBA - PI**

**2024**

## **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD**

---

Carvalho, Antônio Auricélio da Silva

C331p

Práticas docentes inspiradas na Pedagogia da Alternância:  
reduzindo a evasão escolar nos cursos do eixo de Gestão da Educação  
Profissional e Tecnológica em Cocal – PI / Antônio Auricélio da Silva  
Carvalho. — 2025.  
79 f.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e  
Tecnológica) - Instituto Federal do Piauí, Campus Parnaíba, 2025.  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Keuly Luz Bezerra.

1.Educação Profissional e Tecnológica. 2. Pedagogia da Alternância. 3.  
Evasão escolar. 4. Práticas docentes. I.Título.

CDD - 378.013

---

**Elaborado por Micheline Angélica Aragão Gouveia CRB 3/1244**

ANTONIO AURICÉLIO DA SILVA CARVALHO

PRÁTICAS DOCENTES INSPIRADAS NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA:  
Reduzindo a Evasão Escolar nos cursos do eixo de Gestão da Educação  
Profissional e Tecnológica em Cocal-PI

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Piauí, como parte integrante dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovada em: 11/02/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente  
 ANA KEULY LUZ BEZERRA  
Data: 20/02/2025 11:01:28-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof.ª Dra. Ana Keuly Luz Bezerra  
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Documento assinado digitalmente  
 RAFAEL FERNANDES DE MESQUITA  
Data: 22/02/2025 10:35:11-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. Rafael Fernandes de Mesquita  
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Documento assinado digitalmente  
 RODRIGO AMARAL RODRIGUES  
Data: 21/02/2025 15:06:28-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. Rodrigo Amaral Rodrigues  
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, pois, sem ele nada é possível, aos meus pais que são um exemplo para minha vida (em especial ao meu Pai que na Terra me viu ingressar nesse sonho “Mestrado” e que do Céu me verá concluindo), me ajudando e incentivando sempre, a minha orientadora Prof<sup>a</sup> Dra. Ana Keuly Luz Bezerra , pela orientação dedicada e valiosas opiniões que nortearam esse trabalho a um nível superior, a meus amigos que sempre me apoiaram e incentivaram nesse meu sonho “ser um Mestre”, à família CEEPRU (Centro Estadual de Educação Profissional Rural) Ribeiro Magalhães em Cocal-PI, onde fui bem acolhido e apoiado por todos em minha pesquisa e aplicação do meu PE ( Produto Educacional), e por fim a equipe que compõe o IFPI polo Parnaíba “ProfEPT” por estarem sempre prontos a nos orientar da melhor forma possível.

## RESUMO

A evasão escolar, o abandono do curso, a necessidade de trabalhar para obter a sobrevivência são assuntos de grande relevância para a sociedade, e estão totalmente interligadas. Em virtude da problemática que circunda essas temáticas, a presente pesquisa objetiva identificar práticas exitosas oriundas de modelos de pedagogia da alternância que contribuem para a redução da evasão escolar dos cursos de Educação Profissional Tecnológica do eixo de gestão no município de Cocal - PI. Quanto a metodologia ao tipo de pesquisa, foi realizada uma pesquisa de campo com abordagem quali-quantitativa e do tipo analítica descritiva. A coleta de dados foi realizada por meio de aplicação de questionário com os discentes frequentes/evadidos e da realização de entrevista semiestruturada com a equipe pedagógica e docentes, cujos dados foram analisados utilizando-se a análise de conteúdo de Bardin. Os resultados apontam que 50% dos alunos evadidos retomaram os estudos, 20% trabalham, tendo renda familiar de até um salário mínimo, sendo a escolha do curso relacionada principalmente ao acesso ao mercado de trabalho. Notou-se que nos alunos presentes a falta de tempo e a dificuldade de conciliar o estudo com o trabalho como os principais motivos para o abandono do curso. Enquanto, nos alunos evadidos percebeu-se que a necessidade de apoio psicológico, programas de nivelamento escolar e laboratórios foram os fatores que mais influenciaram sua decisão de abandonar o curso. Quando nos referimos aos docentes percebemos que a maioria dos entrevistados indicaram a necessidade de práticas docentes inovadoras para combater a evasão escolar. Entre os alunos concluintes, notou-se que 38,5% possuíam uma renda entre 1 a 2 salários mínimos, havendo motivações semelhantes para a escolha do curso, sendo que 61,5% pensaram em desistir do curso por problemas familiares e falta de tempo, apontando a necessidade de melhorias na metodologia docente e na oferta de bolsas/ajuda financeira. Frente a esta realidade, o produto educacional escolhido foi um curso de formação continuada para docentes da EPT local, que teve 21 participantes e 05 concluintes, sendo percebido um feedback positivo para esta atividade.

**Palavras-chave:** Evasão Escolar. Pedagogia da Alternância. Educação Profissional e tecnológica. Práticas docentes.

## **ABSTRACT**

School dropout, abandonment of the course, and the need to work to survive are issues of great relevance to society and are completely interconnected. Due to the problems surrounding these themes, this research aims to identify successful practices arising from alternation pedagogy models that contribute to reducing school dropout rates in Professional Technological Education courses in the management area in the city of Cocal - PI. Regarding the methodology and type of research, a field survey was conducted with a qualitative-quantitative approach and descriptive analysis. Data collection was carried out by applying a questionnaire to frequent/dropout students and conducting semi-structured interviews with the pedagogical team and teachers, whose data were analyzed using Bardin's content analysis. The results indicate that 50% of the dropout students returned to school, 20% work, with a family income of up to one minimum wage, and the choice of course being mainly related to access to the job market. It was noted that among the students present, lack of time and difficulty in reconciling study with work were the main reasons for dropping out of the course. Meanwhile, among the students who dropped out, it was noted that the need for psychological support, school leveling programs and laboratories were the factors that most influenced their decision to drop out of the course. When we refer to the teachers, we noticed that the majority of the interviewees indicated the need for innovative teaching practices to combat school dropout. Among the graduating students, it was noted that 38.5% had an income between 1 and 2 minimum wages, with similar motivations for choosing the course, and 61.5% thought about dropping out of the course due to family problems and lack of time, indicating the need for improvements in teaching methodology and in the offer of scholarships/financial aid. Faced with this reality, the educational product chosen was a continuing education course for teachers from the local EPT, which had 21 participants and 05 graduates, with positive feedback being perceived for this activity.

**Keywords:** School Dropout. Alternation Pedagogy. Professional and technological education. Teaching practices.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|                                                                                     |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 - Evolução da taxa de abandono, ensino médio, rede estadual 2019-2021..... | 25 |
| Figura 2 - Mapa de Cocal.....                                                       | 33 |
| Figura 3 - Fachada da escola.....                                                   | 33 |
| Gráfico 1 - perfil dos participantes (matriculados).....                            | 39 |
| Gráfico 2 – Atividades diárias (matriculados).....                                  | 40 |
| Gráfico 3 – Renda familiar (matriculados).....                                      | 40 |
| Gráfico 4 – cursos frequentados.....                                                | 41 |
| Gráfico 5 – Ano de ingresso.....                                                    | 41 |
| Gráfico 6 – Dúvida sobre permanência no curso.....                                  | 42 |
| Gráfico 7- Incentivos permanência curso.....                                        | 42 |
| Gráfico 8- Perfil dos participantes (evadidos).....                                 | 43 |
| Gráfico 9 – Atividades diárias (evadidos).....                                      | 43 |
| Gráfico 10 – Renda familiar (evadidos).....                                         | 43 |
| Gráfico 11- Motivos para abandono curso.....                                        | 44 |
| Gráfico 12 – Ajuda para não desistir do curso.....                                  | 45 |
| Gráfico 13 – Sugestões para conter evasão.....                                      | 45 |
| Figura 4 - plano de ensino.....                                                     | 51 |
| Figura 5 - Vídeo boas vindas ao curso.....                                          | 52 |
| Figura 6 - Vídeo aula 2 e textos.....                                               | 52 |
| Figura 7 – Atividade Final.....                                                     | 53 |
| Figura 8 - Entrega da atividade final.....                                          | 53 |

## **LISTA DE QUADROS E TABELAS**

|                                                                          |    |
|--------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1- Pilares Pedagogia da Alternância.....                          | 17 |
| Quadro 2 - demonstrativo Pedagogia da Alternância local (2017-2022)..... | 19 |
| Quadro 3 - Organização dos cursos no eixo.....                           | 34 |
| Quadro 4 - Descrição dos participantes da pesquisa.....                  | 36 |
| Quadro 5 - Etapas do desenvolvimento do PE.....                          | 51 |

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|      |                                                |
|------|------------------------------------------------|
| CEP  | Comitê de Ética em Pesquisa                    |
| CEEP | Centro Estadual de Educação Profissional       |
| CF   | Constituição Federal                           |
| CNS  | Conselho Nacional de Saúde                     |
| EPT  | Educação Profissional e Tecnológica            |
| EMI  | Ensino Médio Integrado                         |
| DEP  | Deputado                                       |
| LDB  | Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional |
| TCLE | Termo de Consentimento Livre e Esclarecido     |
| PNE  | Plano Nacional de Educação                     |
| PEE  | Plano Estadual de Educação                     |
| PE   | Produto Educacional                            |

## SUMÁRIO

|                                                    |           |
|----------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                          | <b>11</b> |
| 1.1 OBJETIVOS .....                                | 15        |
| 1.2 JUSTIFICATIVA .....                            | 15        |
| <b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>                 | <b>17</b> |
| 2.1 PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA .....                 | 17        |
| 2.1.1 Pedagogia da Alternância no Piauí.....       | 20        |
| 2.1.2 A Alternância como metodologia.....          | 21        |
| 2.2 EVASÃO ESCOLAR .....                           | 23        |
| 2.2.1 EPT e cursos técnicos .....                  | 27        |
| 2.2.2 Evasão escolar na EPT .....                  | 30        |
| <b>3 METODOLOGIA .....</b>                         | <b>32</b> |
| 3.1 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE ESTUDO .....     | 32        |
| 3.2 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO .....       | 34        |
| 3.3 PROCEDIMENTOS ÉTICOS .....                     | 35        |
| 3.4 ABORDAGEM E DELINEAMENTO DA PESQUISA .....     | 35        |
| 3.5 PARTICIPANTES DA PESQUISA .....                | 35        |
| 3.6 PRODUÇÃO DOS DADOS.....                        | 37        |
| 3.7 PROCEDIMENTOS ANALÍTICOS .....                 | 37        |
| 3.8 LIMITAÇÕES DO ESTUDO .....                     | 38        |
| 3.9 RISCOS E BENEFÍCIOS .....                      | 38        |
| <b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>               | <b>39</b> |
| 4.1 RESULTADOS DOS FORMULÁRIOS .....               | 39        |
| 4.2 RESULTADOS DA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA ..... | 47        |
| <b>5 PRODUTO EDUCACIONAL.....</b>                  | <b>49</b> |
| 5.1 AVALIAÇÃO DO CURSO .....                       | 55        |
| <b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                 | <b>57</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                            | <b>60</b> |
| <b>APÊNDICES.....</b>                              | <b>64</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A evasão escolar no Brasil é um problema social que afeta diretamente a educação e o futuro de nossos educandos. Independentemente da faixa etária ou nível de ensino, é uma questão que afeta diversas instituições. Essa problemática vem causando muitos debates que acontecem desde a busca de saber suas origens até como sanar o problema.

Além disso, alguns fatores podem ser observados como causadores da evasão, dentre eles a falta de incentivo, a desigualdade social e a ausência de condições adequadas de ensino, esses são alguns dos fatores que levam a esse fenômeno no Brasil (Silva Filho; Araújo, 2017).

No Piauí a questão do combate a evasão é trabalhada de forma a envolver todos os atores que participam da vida escolar do educando como: família, escola, corpo docente e administrativo. O empenho demonstrado pelos órgãos estaduais é perceptível através dos vários programas e projetos implantados que têm o intuito de prevenir que esses jovens e adultos por algum motivo chegam a abandonar a escola “A Pedagogia da Alternância” um exemplo.

O abandono escolar, denominado também de evasão escolar, provoca graves consequências sociais, acadêmicas e econômicas (Baggi; Lopes, 2011). Caracteriza-se como um fenômeno complexo, associado à não concretização de expectativas e que pode ter como causas múltiplas razões (Fritsch; Rocha; Vitelli, 2015).

O objeto de estudo desta pesquisa, são as metodologias que podem servir de suporte aos educadores que atuam principalmente nos cursos técnicos de Gestão e Negócios das escolas que ofertam a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Acredita-se que a pesquisa poderá gerar estratégias para os docentes auxiliarem na redução da evasão escolar, tendo como inspiração as metodologias adotadas na Pedagogia da Alternância, cuja eficácia é comprovada a partir dos indicadores escolares, especialmente no que tange ao acolhimento e acompanhamento do aluno.

A EPT é de grande relevância para o desenvolvimento econômico, educacional e tecnológico para nosso país. Ela pode ser compreendida, de fato, como uma resposta do sistema educacional ao caso dos avanços que vem acontecendo no mundo, através da tecnologia, do desenvolvimento de novos conhecimentos, e,

sobretudo, da intensificação do poder do mercado mundial e de sua influência mercadológica sobre a educação e os demais setores.

Nessa relação entre mundo globalizado, família e escola, tem-se a afirmação desta relação através da Lei 9.394/96 a lei de diretrizes e bases da educação, que em seu artigo 2º, aponta a educação como dever da família e do Estado, e em relação aos jovens, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, como seu objetivo principal.

Nesse aspecto podemos citar o ensino médio, que na sua conjuntura, além do ensino regular previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), oferece também os cursos técnicos, destinados a formar o educando profissionalmente em áreas específicas; podendo ser desenvolvido de forma integrada ou concomitante.

A educação técnica por meio dos cursos ofertados no nível médio é uma forma de modificar estruturalmente o modo como o sistema educacional brasileiro ao longo do tempo tenta corresponder às necessidades sociais contemporâneas. Neste sentido, é imprescindível compreender o fato de que a educação brasileira vem ao longo da história passando por profundas transformações, propiciadas pelas mudanças próprias do mundo moderno.

As inovações tecnológicas e o mercado econômico, e, de uma forma geral, o mundo globalizado tem exigido da educação um empenho cada vez maior em se preocupar com o tipo de formação que é ofertada. À princípio, o que se pode inferir é que a educação técnica traz em sua gênese a responsabilidade em suprir pessoas capacitadas e treinadas para desempenhar papéis específicos no mercado de trabalho e na sociedade em geral, onde o estado chama para si essa responsabilidade visando o desenvolvimento do país e a formação de seus jovens.

Ao se falar dessa temática observa-se que ela é um desafio das instituições de ensino, sobretudo das públicas, por afetar diretamente os alunos que abandonam a escola, ocasionando perda matrículas e desafios financeiros. Nesse sentido, compreender as causas da evasão escolar se faz importante para promover a permanência e o êxito, com educação de qualidade.

Em 2022, com o retorno das atividades presenciais, e o não comparecimento dos alunos às aulas, percebeu-se uma grande evasão nas turmas, principalmente nos cursos técnicos do eixo de Gestão e Negócios: Recursos Humanos, Administração e Contabilidade, o que não ocorreu com a mesma intensidade, nos cursos de alternância do mesmo período (Zootecnia, Agropecuária e Agroindústria).

Nessa comparação entre as duas formas de ofertas de cursos técnicos, algo que chamou a atenção foi o contexto em que os mesmos são ofertados. Os cursos de gestão são ofertados na modalidade subsequente<sup>1</sup> e atendem a uma clientela que frequenta a escola no turno noturno e em sua maioria já exerce atividade laboral. Já os cursos de alternância, são ofertados na forma integrada ao ensino médio, cujos alunos têm tempo e disponibilidade integral para o curso.

Desta forma, este estudo tem como problema de pesquisa investigar “como as práticas exitosas oriundas de modelos de pedagogia da alternância podem auxiliar na redução dos índices de evasão escolar nos cursos do eixo de Gestão e Negócios do CEEP Dep. Ribeiro Magalhães em Cocal - PI”?

Apesar de entender que os fatores relacionados à evasão escolar nos cursos de gestão do CEEP Dep. Ribeiro Magalhães, estão relacionados principalmente com fatores sociais, necessidade de trabalhar para manter sua subsistência, e fatores pessoais, tais como: gravidez, alcoolismo, drogas e baixa-estima, acredita-se que a formação continuada de professores para atuarem com essa clientela implicando em práticas docentes inovadoras, podem contribuir para a redução dos índices de evasão escolar neste nível de ensino.

A alternância é a metodologia educacional ,que permite que o educando aprenda a partir de seu conhecimento assistemático “ origem” não tendo que se afastar de seu núcleo familiar para isso; o desenvolvimento do meio é o processo de contribuição que o educando terá condição de fazer em sua comunidade através dos conhecimentos adquiridos no curso; e a Formação Integral segundo Calvó (1999), é considerada a totalidade, a integralidade da pessoa como ser humano e tudo aquilo que pode enriquecer a sua formação , considerando todos os ângulos : formação escolar, formação profissional, formação social, educação, cidadania, projeto de vida, economia, família e meio.

Sendo assim, a Pedagogia da Alternância passa a ser entendida como uma metodologia que permite o acesso e permanência dos educandos nos processos escolares, que antes eram dificultadas por suas características próprias, ou seja, sem articulação com a realidade e os modos de vida do alunado que a frequentam.

Os impactos na evasão escolar oriundos do período pandêmico (2020 a 2022), foram marcados por muitas inovações no sistema estadual de ensino, sendo uma

---

<sup>1</sup> curso destinado para o público que já concluiu o ensino médio.

delas o Programa Juntos para Avançar (PJPA), cuja orientação era evitar a todo custo a retenção do educando, tendo também como inovação a renovação de matrícula automática do aluno (sem necessidade consentimento aluno). O ano letivo de 2022 culminou no problema da renovação automática da matrícula, constituindo-se assim o abandono por não renovação da mesma para o término do curso dentro do ciclo acadêmico previsto, que é de três anos.

Durante a pandemia os alunos eram atendidos remotamente no caso aqueles que dispunham de recursos tecnológicos como celulares, tablets, *notebooks* e *internet*. Esses educandos tinham acesso a videoaulas e material *online* e o *feedback* dos professores, através de grupos *whatsApp*, *telegram*, *google classroom*, e no momento da aula *online* síncrona.

O outro grupo de educandos que não tinham acesso aos recursos tecnológicos, que era a grande maioria, recebiam as tarefas impressas, com dia e hora para recebê-las, previamente estabelecido pela instituição para evitar aglomerações. De início essa prática logrou êxito, mas, meses depois a procura por esses materiais e/ou a não devolução dessas atividades no prazo, foi reduzida, o que teoricamente provocaria a retenção do aluno, porém, em razão do PJPA isso não aconteceu, o aluno mesmo na condição de aluno retido, teve a aprovação imediata para o ano seguinte, durante este período (2020-2021).

Para os alunos que estudam os cursos técnicos na forma integrada o CEEP Dep. Ribeiro Magalhães disponibiliza algumas estratégias que reduzem o abandono escolar, como: transporte diário para os alunos, refeições de qualidade, professores com formação nas áreas ofertadas, e recursos materiais suficientes para o desempenho das atividades propostas e permanência dos alunos dos cursos de alternância.

Desta forma, o Produto Educacional (PE) que será desenvolvido, consiste em uma cartilha contendo ações de direcionamento para as práticas docentes inspiradas na pedagogia da alternância visando a redução da evasão escolar nos cursos técnicos do eixo de Gestão e Negócios na instituição de ensino participante.

Espera-se, com essa pesquisa, revelar práticas docentes inspiradas na pedagogia da alternância capazes de minimizar a evasão escolar, assim como o encaminhamento e ações voltadas ao enfrentamento dessa problemática na instituição foco da pesquisa, bem como ações preventivas da evasão escolar e

promotoras da permanência do educando nas instituições da região que oferecem EPT.

A dissertação está estruturada em seis subtópicos : Pedagogia da Alternância, Pedagogia da Alternância no Piauí, A Alternância como metodologia, Evasão escolar, EPT e Cursos Técnicos, Evasão escolar na EPT. Sendo abordado em seções específicas os procedimentos metodológicos utilizados, os resultados esperados e coletados, bem como a conclusão da pesquisa.

## 1.1 OBJETIVOS

O objetivo geral do estudo consiste em investigar “como as práticas exitosas oriundas de modelos de pedagogia da alternância podem auxiliar na redução dos índices de evasão escolar nos cursos do eixo de Gestão e Negócios do CEEP Centro Estadual de Educação Profissional Rural Dep. Ribeiro Magalhães em Cocal - PI”?

Neste sentido, os objetivos específicos resumem-se a:

- a) Comparar os indicadores de evasão escolar dos cursos do eixo de Gestão e Negócios e dos cursos de aplicação da pedagogia alternância no período de 2017 a 2022;
- b) Apresentar o perfil dos discentes dos cursos do eixo de Gestão e Negócios;
- c) Identificar os fatores que levam a evasão escolar e a permanência nos cursos do eixo de Gestão e Negócios;
- d) Avaliar o uso da pedagogia da alternância e sua eficácia na redução da evasão;
- e) Propor práticas docentes inspiradas na pedagogia da alternância como produto educacional através de um curso de formação continuada para docentes lotados na EPT local, visando a redução da evasão escolar nos cursos do eixo de Gestão e Negócios.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

A evasão escolar é um problema que afeta a sociedade como um todo, crescente e complexo o abandono escolar compromete diretamente o desenvolvimento de nossa região e do país. Esse fenômeno ocorre quando os alunos

precisam deixar a escola e pode ser influenciada por fatores internos ou externos, capazes de desestimular o aluno e afetar a escolar como um todo.

O interesse pelo tema surgiu da experiência do pesquisador como professor mediador no curso técnico de Administração no CEEP Dep. Ribeiro Magalhães em Cocal – PI, no período de 2018 a 2020, que o fez perceber a real importância dos impactos da evasão escolar para a sociedade, diante da permanente necessidade de formar os educandos dentro do ciclo acadêmico previsto, sendo a “evasão” um obstáculo para que isso aconteça nos nossos sistemas de ensino.

A nova era das organizações conta com um ambiente de grandes mudanças, prova disso é o novo ensino médio e a meta do governo do Piauí de até o fim da década do Plano Estadual de Educação - PEE 2015 - 2025 ofertar o ensino profissional e técnico integrado em todas as escolas da rede estadual (Lei estadual 6.733/2015). Sendo assim se faz importante que as práticas docentes atuais, proporcionem aos alunos efetuar a diferenciação entre as abordagens teóricas e a prática efetiva.

Quando se fala em Educação Profissional Tecnológica lembra-se da essência que essa modalidade trás, pois, tem por objetivo oferecer o ensino profissionalizante num enfoque técnico humanístico visando propiciar ao educando os conhecimentos básicos indispensáveis ao desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de auto realização, preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania.

A evasão escolar representa o inverso da integração social, sendo assim considera-se que essa pesquisa será oportuna por produzir conhecimentos sobre o fenômeno vivido pela educação profissional na instituição foco da pesquisa principalmente nos cursos do eixo de Gestão e Negócios (Administração, Contabilidade e Recursos Humanos), no período letivo de 2017 a 2022.

A relevância social deste tema reside no resgate destes educandos e na prevenção desse problema, pois muitos são os fatores que levam nossos jovens e adultos a abandonarem a escola e nos cursos técnicos vemos essa questão muito presente.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico serão apresentadas as bases teóricas que fundamentam esse trabalho, sendo o mesmo estruturado em seis subtópicos: Pedagogia da Alternância, práticas da Pedagogia da Alternância no Piauí, A Alternância como metodologia, evasão escolar, EPT e Cursos Técnicos, evasão escolar na EPT.

### 2.1 PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

A Pedagogia da Alternância se apresenta como uma possibilidade de formação escolar e humana de acordo com as especificidades do campo, podendo ser definida como “mais que um simples método, devendo ser considerada como um verdadeiro sistema educativo” (Gimonet, 2007, p. 17).

Esse método vem sendo usado na formação de jovens e adultos principalmente com os residentes no campo, visto ser esta uma proposta pedagógica e metodológica capaz de atender as necessidades da articulação entre escolarização e trabalho, propiciando a esse público o acesso à escola sem que tenham que deixar de trabalhar.

Assumindo o trabalho como princípio educativo, a Pedagogia da Alternância permite aos jovens do campo a possibilidade de continuar os estudos e de ter acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos não como algo dado, mas como conhecimentos conquistados e construídos a partir da problematização de sua realidade, sempre com o apoio e orientação da escola. Ao falarmos dessa pedagogia temos que lembrar seus pilares que são, a associação local, a alternância, o desenvolvimento do meio e a formação integral.

Quadro 1- Pilares Pedagogia da Alternância

|                    |                                                                                                                                                                         |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A associação local | formada por todos os atores do processo educativo, tais como pais dos estudantes, egressos, líderes da comunidade e todos aqueles que buscam uma educação diferenciada; |
| A alternância      | Metodologia educacional ,que permite que o educando aprenda a partir de seu                                                                                             |

|                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                        | conhecimento assistemático “ origem” não tendo que se afastar de seu núcleo familiar para isso;                                                                                                                                                                                  |
| O desenvolvimento do meio              | Processo de contribuição que o educando terá condição de fazer em sua comunidade através dos conhecimentos adquiridos no curso;                                                                                                                                                  |
| Formação Integral segundo Calvó (1999) | É considerada a totalidade, a integralidade da pessoa como ser humano e tudo aquilo que pode enriquecer a sua formação, considerando todos os ângulos: formação escolar, formação profissional, formação social, educação, cidadania, projeto de vida, economia, família e meio. |

Fonte: adaptado de Mocelin, Bernartt e Teixeira (2017).

Sendo assim, a Pedagogia da Alternância passa a ser entendida como uma metodologia que permite o acesso e permanência dos educandos nos processos escolares, que antes eram dificultadas por suas características próprias, ou seja, sem articulação com a realidade e os modos de vida do alunado que a frequentam.

A Pedagogia da Alternância procura atender as necessidades das comunidades, dos movimentos, das organizações, levando em conta a realidade que se encontra a escola e o seu alunado. A construção do conhecimento não deve ocorrer apenas no ambiente escolar ou sistemático, o conhecimento deve ser construído também levando-se em conta o que o educando traz em sua bagagem o conhecimento assistemático, que na maioria das vezes é o caminho para evitar a saída precoce desse aluno do ambiente escolar.

A Pedagogia da Alternância tem por princípio a promoção de mais conhecimento cultural, social e econômico para ser transmitido às localidades onde as escolas, com esta metodologia estão inseridas de forma a atender aos interesses locais. Como o nome expressa, é uma metodologia de ensino que alterna o tempo na escola com o tempo em família e comunidade. Nessa modalidade o aluno permanece por um período de tempo na escola, tendo aprendizado, vivências agrícolas, culturais e socioeconômicas com os professores, e em outro período convivendo com sua família e comunidade, realizando atividades pedagógicas planejadas e condizentes com sua realidade (Netto, 2018).

Para Souza (2022) a escola deve interpretar esses processos educativos que acontecem fora e criar uma síntese, organizar esses processos educativos em um projeto pedagógico, organizar o conhecimento, socializar o saber e a cultura historicamente produzidos, dar instrumentos científico-técnicos para interpretar e intervir na realidade, na produção e na sociedade.

A Pedagogia da Alternância caracteriza-se como princípio educativo a alternância do aluno entre a escola e sua residência, onde se dá concomitantemente o processo de ensino e aprendizagem. Esse método busca a interação entre o estudante que vive no campo e a realidade que ele vivencia em seu cotidiano, de forma a promover constante troca de conhecimentos entre seu ambiente de vida, trabalho e escola. Esse modelo de ensino consiste em organizar o processo de aprendizagem em dois momentos, sendo um na escola onde o educando fica por duas semanas de frequência com diversas atividades e outro na comunidade onde reside com sua família (Azevedo, 2005).

Sendo assim, a efetivação deste mecanismo de ação coletiva propicia a participação dos vários segmentos da comunidade escolar em direção à renovação da escola, na busca da melhoria do ensino e de uma sociedade humana mais democrática. Portanto, reafirma-se a compreensão de que para efetivar a participação da família nas escolas públicas, torna-se necessário criar mecanismos para fortalecer a presença da comunidade escolar, pois por meio dela tem-se a possibilidade de interferir em aspectos relevantes na qualidade da educação de seus filhos e fortalecer a continuidade dos educandos no ambiente escolar. Ao falarmos dessa metodologia educacional não podemos deixar de mencionar nossa escola foco da pesquisa no estado do Piauí, cidade de Cocal, onde nossa pesquisa buscou dados em 03 cursos ofertados nessa instituição de ensino que nos levou a fazer um paralelo entre o abandono e a permanência dos estudantes no ambiente escolar no período pesquisado 2017 a 2022.

Quadro 2 - demonstrativo Pedagogia da Alternância local (2017-2022)

| <b>Curso</b> | <b>Matriculados</b> | <b>Evadidos</b> | <b>Porcentagem/ evasão</b> |
|--------------|---------------------|-----------------|----------------------------|
| zootecnia    | 80                  | 05              | 6%                         |
| Agropecuária | 80                  | 07              | 8%                         |

|               |    |    |     |
|---------------|----|----|-----|
| Agroindústria | 80 | 08 | 10% |
|---------------|----|----|-----|

Fonte: Regimento Escolar 2022.

### 2.1.1 Pedagogia da Alternância no Piauí

A Escola da Família Agrícola (EFA), no Piauí, inicialmente foi implantado no município de Aroazes na microrregião de Valença do Piauí no ano de 1986 com a ajuda de estagiários da EFA de Olivânia no Estado do Espírito Santo. Com o passar dos anos essa metodologia de ensino se mostrou benéfica para a população rural a medida que trabalhava a realidade local e se mostrava como grande promotora do desenvolvimento da região. Na cidade foco da pesquisa em questão Cocal-PI, sua implantação ocorreu em 1993, com a autorização de funcionamento através do parecer CEE 146/93, que permitiu o funcionamento da então Escola Agrotécnica Deputado Ribeiro Magalhães (Escola Agrotécnica Ribeiro Magalhães, 2020).

Com o objetivo de levar o conhecimento ao campo, nas regiões mais distantes do Piauí, promovendo a valorização das potencialidades e dos arranjos produtivos locais, fixando o educando, principalmente o jovem à zona rural foi implantado em nosso estado os Centros Estaduais de Educação Profissional Rural (CEEPRU) e as Escolas Família Agrícola (EFAs).

Essas escolas desenvolvem projetos que visam a profissionalização do jovem, por meio dos conhecimentos técnicos de gestão de plantio, manejo de rebanhos e processos agroindustriais, o que agrega valor econômico e promove a melhoria dos procedimentos administrativos da agricultura e pecuária familiar. Atualmente a SEDUC-PI oferta cursos de Educação Profissional e nos 224 municípios piauienses, conseguindo assim a universalização desse ensino. A escola foco da nossa pesquisa é um desses CEEPRUs que além de cursos da Educação Profissional também oferta a modalidade da Alternância.

Essa metodologia promove a formação dos educandos a partir de sua realidade, em uma relação permanente entre família e escola. Uma de suas características é a utilização da propriedade para realização das experiências teóricas, consequentemente proporcionar aos jovens o vínculo com a terra e despertando seu interesse pelo trabalho da agricultura e por outras funções

inerentes ao campo, além de ser um instrumento significativo na formulação de um plano de desenvolvimento local.

De acordo com Queiroz (2002), a Pedagogia da Alternância tem sido uma das muitas maneiras que os povos do campo têm encontrado para construir uma verdadeira educação do campo, e faz parte de um conjunto maior de movimentos e organizações que historicamente têm lutado contra a concentração da terra, do poder e do saber nos centros urbanos.

Como nota-se, o desenvolvimento local deve potencializar a vocação econômica de um espaço em questão, seguindo a lógica do micro para o macro, considerando a valorização do capital social e humano dos sujeitos pertencentes ao espaço local. É nesta lógica que a Pedagogia da Alternância se insere como uma metodologia inovadora, que vem buscando tornar a educação um instrumento de transformação social para as comunidades do campo, a fim de apresentar outras perspectivas de vida para os jovens camponeses.

Buarque (1999) ressalta que o desenvolvimento local é um processo endógeno, existente em pequenas unidades territoriais, e aglomerados humanos, capazes de promover o dinamismo econômico e a melhoria da qualidade de vida. Apesar de construir um movimento de caráter interno, o desenvolvimento local está inserido em uma realidade mais ampla e complexa, com a qual deve interagir e da qual recebe pressões e influências.

A Pedagogia da Alternância parte de uma perspectiva da sustentabilidade social, política, cultural e ambiental, e busca trabalhar no processo formativo dos jovens estes princípios. Nos documentos analisados, do CEEP Deputado Ribeiro Magalhães, tais como o Projeto Político Pedagógico (PPP) e Regimento Interno da instituição, podemos observar a preocupação com a sustentabilidade da comunidade local. Esse modelo educativo, além de possibilitar a educação e o trabalho, proporciona novos valores para os jovens, como: a importância da participação na organização das comunidades, a mudança no comportamento familiar e o planejamento e o respeito com o meio ambiente.

### 2.1.2 A Alternância como metodologia

A Pedagogia da Alternância foi criada como uma metodologia de ensino e aprendizagem que é vivenciada em diversas partes do mundo, que consiste em

conjugar experiências formativas diferenciadas distribuídas durante tempos e espaços específicos (Estevam, 2003; Teixeira, Bernartt; Trindade, 2008; Garcia Marirrodiga, 2010).

Nessa lógica, o sistema educativo não se limita meramente ao processo intelectual, envolvendo os sujeitos em sua totalidade; possibilita a visão do contexto social, buscando sempre as transformações necessárias. Como explica Gimonet (2007, p.112), a “Pedagogia da Alternância exige não somente uma simples observação do ambiente, mas também uma implicação da sua parte para agir onde se encontra”. Essa metodologia é diferenciada das que existem em escolas convencionais, sendo comum a busca por diversas possibilidades de formação com ênfase na integral dos discentes, conhecidos por alternantes, bem como o desenvolvimento do meio no qual estão inseridos.

Esse método de ensino é assegurado por Lei, reforçando a importância de prezar pelo bom desenvolvimento do educando, mesmo tendo muitos fatores externos à escola que precisam de atenção. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96 prevê atendimento às escolas do campo, que aplicam o sistema de Pedagogia da Alternância:

Art. 23. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. [...] § 2º O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei (Brasil, 1996, Art. 23).

Segundo Silva (2012), essa especificidade metodológica obedece a diferentes critérios: seja de afastamento e divisão entre os dois momentos da alternância ou, ao contrário, de articulação e unidade da formação entre os dois períodos. Nesse contexto, buscamos compreender a origem da Pedagogia da Alternância e de como suas metodologias têm sido construídas ao longo do tempo.

A Pedagogia da Alternância se apresenta como uma possibilidade de formação escolar e humana de acordo com as especificidades do campo, podendo ser definida como “mais que um simples método, devendo ser considerada como um verdadeiro sistema educativo” (Gimonet, 2007, p. 17).

Nesse contexto, a alternância se apresenta como proposta adequada às características do povo camponês, tendo em vista que a organização dos estudos

acontece na instituição escolar e no seio familiar, havendo equivalência de importância dos dois espaços para a formação integral do alternante.

A Alternância foi pensada, desde o início, para ser vivenciada na formação de jovens da zona rural, como uma proposta cujo objetivo seria atender às necessidades de articulação entre a escola formal e o trabalho, viabilizando tarefas sem a necessidade de abandono do trabalho no campo. Isso assegura aos jovens conhecimentos, a partir da problematização do contexto social em que estão envolvidos, isto é, da vida em suas comunidades. As metodologias são norteadas pela pesquisa e pelo olhar do estudante sobre o seu dia a dia e não se limitam um conjunto de métodos específicos para um fim único. Nessa proposta há uma dimensão da ação e da reflexão em encontros pedagógicos organizados com diálogos problematizadores, que priorizam compartilhamento de saberes e que, segundo Vergutz (2013), potencializam interrogações, experiências e aprendizagens.

A distinção dos princípios da alternância é ter sido concebida com base na vida do estudante. Surgiu de uma vontade de solucionar uma dificuldade social aliada aos desejos individuais. Essa metodologia trouxe na sua essência concepções inovadoras destinadas a promover soluções para uma dificuldade pontual com possibilidades de reconstrução constante através de diálogos e interações.

## 2.2 EVASÃO ESCOLAR

O abandono escolar, denominado também de evasão escolar, provoca graves consequências sociais, acadêmicas e econômicas (Baggi; Lopes, 2011). Caracteriza-se como um fenômeno complexo, associado à não concretização de expectativas e que pode ter como causas múltiplas razões (Fritsch; Rocha; Vitelli, 2015).

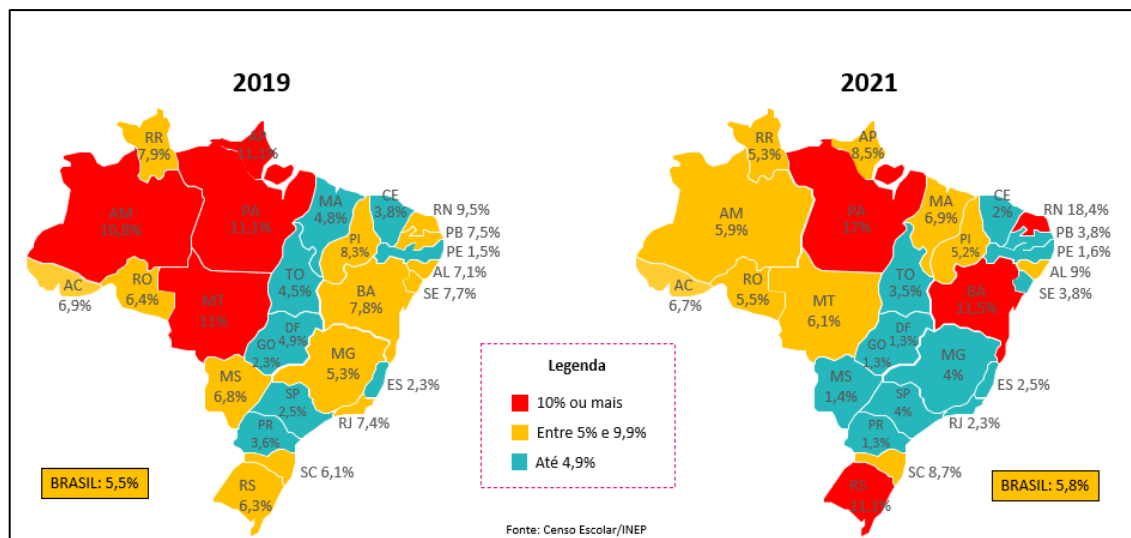
A evasão escolar ocorre em todos os níveis de ensino, um problema evidente na educação brasileira, mas que acomete, especialmente, o ensino médio. Para Johann (2012, p. 65), “a evasão escolar é uma questão que se arrasta durante anos no Brasil. Trata-se não só de um problema de ordem escolar e familiar, mas principalmente de um problema social”. O fenômeno é expressão de problemas complexos e multifacetados que envolvem questões socioeconômicas, políticas e culturais (Zanin, 2019). Na mesma direção, Nascimento (2019, p.14) assinala que “[...] falar de evasão não é uma tarefa simples, pois envolve muitos fatores como a escola, aluno, família, questões sociais, econômicas e culturais”.

Assim, torna-se visível a dificuldade de identificar e controlar as suas causas. Essa pesquisa será realizada no âmbito de um curso técnico “Recursos Humanos” do Centro Estadual de Educação Profissional Dep. Ribeiro Magalhães Cocal - PI , com o objetivo de identificar as causas da evasão escolar que ocorreu nos anos de 2019 a 2022, período de duração da primeira turma do curso técnico em Recursos Humanos na instituição. Com este estudo, pretende-se contribuir com o conhecimento já produzido sobre o tema, focalizando os fatores internos e externos à escola apontados tanto pelos alunos evadidos, frequentes como pela equipe docente e gestora da unidade estudada.

Em sentido amplo, a evasão tem sido considerada como a saída do aluno da instituição antes da conclusão de seu curso (Baggi; Lopes, 2011). Embora seja um problema discutido em vários estudos, a literatura da área apresenta um quadro conceitual bastante diverso, que ora associa, ora distingue as noções de abandono e evasão. Para Figueiredo (2015, p. 69) “a evasão consiste no ato ou processo de evadir, de fugir, de escapar ou esquivar-se dos compromissos assumidos ou por vir a assumir. Nesse sentido, percebe-se que o termo evasão tem como marca o abandono da instituição”.

Evidências empíricas sugerem que existem fatores internos e externos que podem atuar como possíveis influenciadores da decisão do estudante em permanecer ou evadir do curso, tais como atributos demográficos, acadêmicos, pessoais e familiares (Fritsch; Rocha; Vitelli, 2015). Adicionalmente, a análise do risco de evasão pode ser realizada sobre a perspectiva do indivíduo, da escola ou do sistema de ensino, o que pode ocasionar resultados distintos à investigação, uma vez que diferentes atores atribuem diferentes significados às experiências (Figueiredo; Salles, 2017). No entanto, percebe-se que, na maior parte dos casos de abandono, a causa é desconhecida, pois o aluno não sente a necessidade de explicar os motivos.

Figura 1 - Evolução da taxa de abandono, ensino médio, rede estadual 2019-2021



Fonte: INEP, 2022.

Apesar de o Estado do Piauí ter uma das menores taxas de abandono escolar até 2021, vamos ilustrar essa problemática em nossa pesquisa expondo dados de nossa escola foco Centro Estadual de Educação Profissional Dep. Ribeiro Magalhães nos anos de 2019 a 2022 período de duração do curso em questão, onde percebe-se no ano de 2019 primeiro ano de oferta do curso um taxa de evasão de 30% do seu alunado, onde refletida em números reais uma sala com 30 alunos no início do ano letivo terminou o ano com 21 alunos frequentes.

Essa taxa caiu para patamares bem menores no período pandêmico ficando em torno de 15% nos anos de 2020 e 2021 devido ao fato das aulas serem remotas e a maioria dos educandos terem acesso a internet. Em 2022 já com o retorno às atividades presenciais percebe-se uma taxa de evasão de 80% de seu alunado no curso de Recursos Humanos, onde em uma sala com 30 alunos início do ano letivo em seu término ficaram apenas 06 alunos, muitos fatores foram apontados, mas, nessa clientela a distância casa/escola e muitas vezes falta de transporte escolar foram determinantes para esse abandono. Sendo que essa taxa de evasão supera a municipal modalidade EJA 40% (184 evadidos de um universo de 460 alunos) e a própria estadual modalidade EJA 45% (176 evadidos de um universo de 390 alunos).

Perante esse quadro, o modo para lidar com a evasão, no âmbito das unidades escolares, passa por um permanente acompanhamento do aluno desde o seu ingresso até a conclusão do curso. Parte desse trabalho é de responsabilidade da gestão escolar, a quem compete envolver além de todo corpo administrativo e docentes também toda a comunidade escolar em um conjunto de ações estratégicas

com vistas a evitar e/ou minimizar este fenômeno. Esse esforço coletivo começa por conhecer a realidade dos alunos, compreender suas dificuldades, necessidades e expectativas.

É crucial fazer uma diferenciação entre abandono e evasão escolar. O abandono se dá no momento em que o aluno deixa de frequentar as aulas no transcorrer do ano letivo. Já a evasão escolar se confirma no ano seguinte, quando aquele aluno que abandonou ou ficou reprovado no ano anterior, não efetuou a matrícula para dar continuidade aos estudos.

Tanto o abandono como a evasão são problemas sérios e suas soluções impõem a adoção de estratégias distintas, embora, às vezes semelhantes. O fato é que todos perdem com essas situações, pois a sociedade deixa de se desenvolver e o Estado deixa de receber recursos federais. A instituição escolar tem como principal objetivo ser um espaço que promova a igualdade e uma educação de qualidade para todos. Mesmo assim, as desigualdades entre as classes sociais vinculadas às políticas públicas precárias conduzem os alunos provenientes de uma classe menos favorecida ao fracasso escolar e como consequência ao abandono da escola.

Diversas são as circunstâncias que provocam a evasão escolar e dentre elas podemos citar as razões psicológicas que estão relacionadas a fatores cognitivos e psicoemocionais dos alunos. Também temos as razões socioculturais relativas ao contexto social do aluno e as características de sua família. E podemos citar as razões institucionais que estão vinculadas a escola, como: métodos de ensino, currículo e as políticas públicas para a educação carentes de acertos ou inapropriados.

A metodologia aplicada pelo professor em sala de aula nem sempre alcança a todos que a frequentam. Isso ocorre por conta da crescente modernização e transformação da sociedade. O período atual é considerado “era digital” e, em muitos casos os educadores só têm utilizado o quadro acrílico e as aulas expositivas, cabendo destacar que este meio foi muito utilizado e também não deixa de ser uma tecnologia que está ao alcance de todos. Porém, é importante enumerar que muitos problemas estão associados à falta de interesse do aluno pela aula conforme destaca Vasconcellos (1995): O grande problema da metodologia expositiva, do ponto de vista pedagógico, é seu alto-risco de não aprendizagem, em função do baixo nível de interação sujeito-objeto de conhecimento-realidade, o grau de probabilidade de interação significativa é muito baixo (Vasconcellos, 1995, p. 22).

Ao analisar o aspecto institucional, Oliveira (2001) também pactua dos mesmos ideais, quanto enfatiza que existe uma lacuna muito ampla entre a escola, o conhecimento e o aluno. Essa barreira separatista, com o tempo vem sendo rompida por muitos educadores, que percebem que com um convívio harmonioso o aprendizado se torna mais concreto, e o aluno consegue ter o sentido de pertencimento e se dedica a obter conhecimento.

A sociedade tem passado por constantes transformações que são sentidas principalmente no ambiente escolar, visto que, essas mudanças têm seus reflexos neste ambiente. A tecnologia está presente em todos os locais, e muitas vezes os professores não estão atualizados para fazerem uso desses recursos que em muito poderia contribuir para uma aula mais prazerosa para os alunos que são iniciantes digitais. Outro fator importante de elencar é que, existe uma infinidade de problemas que provocam a evasão escolar, mas ações simples como um refletir sobre como atuar em sala de aula podem fazer a diferença e promover o ensino aprendizagem de maneira que o estudante tenha vontade de permanecer na escola.

Partindo desse pressuposto, nossa pesquisa buscará oferecer subsídios à gestão escolar da escola foco e ao órgão estadual local “supervisão de ensino estadual” para desencadear ações efetivas para o enfrentamento da evasão escolar, particularmente, no Curso Técnico em Recursos Humanos.

### 2.2.1 Educação Profissional e Tecnológica e cursos técnicos

A educação profissional e tecnológica (EPT) é uma modalidade de ensino prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9394/96, cuja finalidade principal é preparar o educando “para o exercício de profissões”, contribuindo para que ele possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade. A Educação Profissional e Tecnológica tem uma abrangência que vai do curso básico (ensino fundamental), curso técnico (ensino médio) e o tecnológico (ensino superior), sendo cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica, e de pós-graduação, que estão organizados a fim de propiciar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos.

A Educação Profissional e Tecnológica prevê a integração com os diferentes níveis e modalidades da Educação, sua articulação com a educação básica no nível médio, se dá na forma articulada de oferta integrada, concomitante e na forma

subsequente; e com a modalidade da EJA - Educação de Jovens e Adultos, sempre observando as dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

A educação profissional e tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional prevista em leis desde a LDB 9394-96 (art. 36), a Constituição Federal de 1988, onde vemos a garantia do direito fundamental de acesso à educação e trabalho ( art. 227) e o Plano Nacional de Educação – PNE 2014- 2024 Meta 11. Sua finalidade principal é preparar o educando “para o exercício de profissões”, contribuindo para que ele possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade. Para tanto, abrange cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica, e de pós-graduação (Lato e Stricto Sensu), que estão organizados a fim de propiciar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos.

Na cultura do Brasil, o curso técnico era pensado e desenvolvido quase exclusivamente para atender a classes menos favorecidas, ideologia que atualmente ganhou outra visão, pois, o mercado a cada dia exige profissionais mais capacitados e felizmente nossos educandos estão se dando conta disso. Uma desvantagem é a falta de estímulo ao progresso dos estudos, uma vez que a pessoa se envolve no trabalho e começa a buscar melhor rendimento.

A educação profissional no Brasil tem, portanto, a sua origem dentro de uma perspectiva assistencialista com o objetivo de “amparar os órfãos e os demais desvalidos da sorte”, ou seja, de atender àqueles que não tinham condições sociais satisfatórias. Os primeiros indícios do que hoje se pode caracterizar como as origens da educação profissional surgem a partir de 1809, com a criação do Colégio das Fábricas, pelo Príncipe Regente, futuro D. João VI (Brasil, 1999).

De lá para cá muitas conquistas ocorreram ao ponto de ser amparada por uma constituição no governo de Getúlio Vargas em 1937 transformando as Escolas de Aprendizes e Artífices em Liceus Industriais, onde a educação técnica passou a ser vista como um elemento estratégico para o desenvolvimento social e econômico da classe trabalhadora, e como programa de governo no período Lula (2003 - 2010), com a implantação do Decreto 5.154/04, posteriormente incorporado a LDB 9394/96.

A educação profissional deve formar profissionais para o processo produtivo, e cada curso está referido a uma área específica da atividade laboral, a um processo de produção. A educação profissional no Brasil é uma das principais apostas para melhoria da competitividade da indústria brasileira. O investimento no ensino profissionalizante vai permitir a retomada do crescimento econômico do país de forma

contínua, gerando melhores oportunidades de emprego e renda para jovens e adultos (Ferreira, 2019).

A relevância de um curso técnico médio se deve, entre outros fatores, aos efeitos positivos que ele traz para a carreira de um estudante. Afinal, seus conteúdos e métodos são desenvolvidos especificamente de acordo com o perfil profissional e o mercado no qual estão inseridos os alunos.

A educação técnica pode ser realizada durante o ensino fundamental, no ensino médio nas formas concomitante (ao mesmo tempo) e subsequente (após sua conclusão) e no ensino superior. Com isso, quem busca um curso técnico, demonstra que se preocupa com a sua carreira, estando disposto a gastar tempo, dinheiro e esforço para ampliar os seus conhecimentos, habilidades e competências.

O investimento em educação profissional é imprescindível para o aumento da competitividade do país, para a retomada do crescimento da economia num ritmo mais vigoroso e para a criação de melhores oportunidades de emprego (Orris, 2013). A qualificação técnica adequada se torna ainda mais importante no momento em que uma série de adaptações são exigidas das empresas e dos trabalhadores. O ensino médio técnico permite que os estudantes sejam protagonistas de sua história, com a escolha do caminho que mais atenda às suas necessidades.

Com a recente reforma do ensino médio, iniciou-se um longo processo para alinhar o sistema educacional às melhores experiências internacionais, com a flexibilização e a diversificação do currículo regular (Ferreira, 2019). Sendo assim, os cursos técnicos do CEEP Dep. Ribeiro Magalhães buscam sempre proporcionar esse tipo de interação, que tanto contribui com a melhoria da relação ensino-aprendizagem.

Esta pesquisa se justifica, por existir a premente necessidade de oportunizar aos educandos o contato mais próximo da teoria com a prática efetuada no cotidiano das organizações. Todos temos conhecimento que a nova era das organizações conta com um ambiente de grandes mudanças, sendo assim se faz importante que nossos educandos estejam preparados para os desafios que nossa sociedade apresenta, se tornando um profissional formado em todos os sentidos.

A expansão da Educação Profissional na última década é um fenômeno significativo para nossa sociedade, pois, essa expansão significa um norte para o futuro acadêmico de muitos jovens. O crescimento dos Cursos Técnicos é um fator favorável para a educação é bastante estimulante como forte preparação para o

mercado de trabalho, ela já é vista pelos estudiosos da educação como ponte para o Ensino Superior (Olinda, 2019).

A parceria entre a escola, família e o mundo do trabalho é uma necessidade para a concretização desta concepção de educação profissional, que literalmente abre as portas para o futuro da sociedade.

### 2.2.2 Evasão escolar na EPT

A educação profissional técnica tem presenciado nos últimos anos ampla expansão na oferta de vagas; no entanto, esse processo vem sendo acompanhado também por um velho problema conhecido - o fenômeno da evasão escolar. Neste sentido, é preciso conhecer também os elementos que contribuem para que tal problema se mantenha; pois, compreender a problemática é o melhor caminho para se pensar em estratégias para enfrentar a evasão.

O objetivo pretendido pela pesquisa em questão é analisar as possíveis medidas a serem adotadas para minimizar o fenômeno da evasão na educação profissional técnica de nível médio. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa sobre a situação da evasão escolar e foi desenvolvida através de pesquisa bibliográfica um diagnóstico simplificado sobre os relevantes aspectos que tem contribuído para que os estudantes de ensino técnico abandonem seus cursos, bem como, desenvolveu-se uma tentativa de compreender o que pode ser feito.

De acordo com Oliveira (2009, p. 4):

O abandono escolar traduz uma ruptura, um corte, uma renúncia ao processo de aprendizagem de um jovem que abdica de um direito universal. Várias são as causas para o abandono escolar: professor; escola; situação sócio econômica e cultural da família donde provem o aluno; localização geográfica; características pessoais e características familiares. As consequências são graves para o indivíduo e para a sociedade. Para o indivíduo, as baixas qualificações correspondem a baixos salários e precariedade de emprego. Para a sociedade, à baixa produtividade e o fraco desenvolvimento.

A evasão escolar no ensino técnico torna-se algo preocupante porque é de conhecimento de todos que o problema é real e sua existência não é recente, no entanto, no decorrer da pesquisa constatou-se a falta de estudos locais suficientes que possibilitem uma análise eficiente do problema, e muito menos de suas causas, sendo assim, o desafio para busca de respostas se torna mais expressivo e a consequente solução para se estabelecer alguma estratégia de enfrentamento.

O tema da evasão escolar tem sido bastante abordado nos últimos anos, no entanto, existe uma certa preferência por parte dos pesquisadores em dedicarem-se ao ensino fundamental e médio e ao ensino superior, deixando de lado o ensino de educação profissional técnica. Identificar as causas que levam à evasão de alunos da EPT é algo totalmente necessário, de início por dois motivos: por parte do aluno que tem seu direito constitucional de acesso e permanência à educação burlado e de outro por parte do sistema educacional, que investe em recursos públicos para ofertar certo número de vagas e por fim quando o aluno decide sair do curso antes da conclusão, está sendo, por tanto, perdido todo o investimento que foi destinado aquela vaga.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia envolve diversos aspectos da realização da pesquisa, sendo dividida nos seguintes subtópicos: caracterização do ambiente de estudo; caracterização do objeto de estudo, procedimentos éticos, abordagem e delineamento da pesquisa, sujeitos da pesquisa da pesquisa, produção de dados, procedimentos analíticos, limitações do estudo; risco e benefícios.

#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE ESTUDO

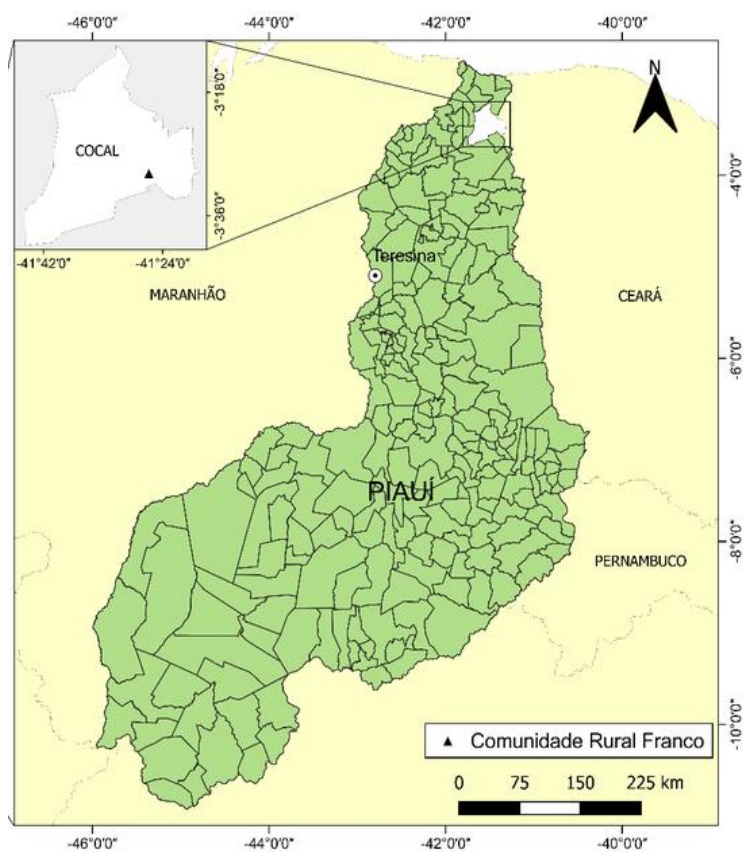
A educação profissional e tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) com a finalidade principal de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade. Para tanto, abrange cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica, e de pós-graduação, que estão organizados a fim de propiciar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos.

A escola campo da pesquisa é da rede estadual do Piauí e oferece Educação Profissional Tecnológica nas formas integrada ao ensino médio e subsequente. O Centro Estadual de Educação Profissional Deputado Ribeiro Magalhães foi autorizado a funcionar de acordo com o Parecer Nº CEE: 146/93. A instituição oferta cursos nas modalidades integrada ao ensino médio (com o uso da Pedagogia da Alternância) para a clientela de 14 a 17 anos de idade, e PROEJA e EJATEC na modalidade subsequente, voltados para o público adulto.

Os cursos ofertados são: Agropecuária, Zootecnia, Informática, Administração, Recursos Humanos, Manutenção e Suporte em Informática, Edificações, Contabilidade e Comércio (Regimento Escolar CEEP Dep. Ribeiro Magalhães, 2022).

A escola fica localizada na cidade de Cocal - PI, conforme consta na Figura 2.

Figura 2 - Mapa de Cocal



Fonte: Google Fotos, 2025.

E sua fachada é mostrada na Figura 3.

Figura 3 - Fachada da escola



Fonte: Escola Agrotécnica Deputa Ribeiro Magalhães, 2022.

### 3.2 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

Os cursos do eixo de Gestão e Negócios que funcionam no CEEP Dep. Ribeiro Magalhães desde 2017 são (Administração, Recursos Humanos e Contabilidade) voltados para maiores de idade (18 anos), sendo ofertados apenas na forma subsequente, e concentrando a maior taxa de evasão da Escola.

O eixo tecnológico de Gestão e Negócios estuda as tecnologias associadas às técnicas, estratégias e mecanismos de gestão, por meio do planejamento e avaliação de gestão de pessoas e de processos relacionados a negócios e serviços presentes em organizações e instituições. De modo geral, o eixo de gestão e negócios utiliza-se de tecnologias organizacionais para melhorias na qualidade, produtividade e competitividade do profissional educando.

Quadro 3 - Organização dos cursos no eixo

| <b>Eixo</b>       | <b>Cursos</b>                     |
|-------------------|-----------------------------------|
| Gestão e negócios | Curso técnico em Administração    |
|                   | Curso técnico em Contabilidade    |
|                   | Curso técnico em Recursos Humanos |

Fonte: Autoria própria, 2025.

O curso técnico em Administração prepara o profissional para ser versátil e valorizado em inúmeros setores, pois desenvolve diversas atividades em uma empresa. De modo geral, é ele o responsável pela gestão administrativa da organização como um todo ou de um setor específico.

O curso técnico em Contabilidade é aquele que visa formar um profissional técnico cuja função é registrar informações sobre transações financeiras, examinar documentos fiscais, elaborar planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais, organizar, controlar e arquivar os documentos relativos à atividade contábil, controlar as movimentações e registrar as operações contábeis da empresa.

O curso técnico em Recursos Humanos ou o técnico de RH é o que será voltado a formar o profissional responsável por organizar a rotina diária da gestão de pessoas, elaborar os documentos administrativos, dar informações sobre direitos trabalhistas quando necessário, planejar e executar atividades de capacitação e desenvolvimento de pessoas. Sendo que também é o profissional que confere a

frequência, benefícios concedidos, afastamentos, férias e transferências de funcionários.

### 3.3 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

O projeto está de acordo com os princípios éticos presentes nas resoluções 466/12, 510/16 e 580/18 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), e foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), através da plataforma Brasil, CAAE: 77176523.6.0000.5211 e aprovado no dia 08 de fevereiro de 2024. Dessa forma, os procedimentos adotados na pesquisa, preservam a privacidade, o sigilo e a autonomia dos sujeitos, que assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), comprovando que estão cientes dos riscos, benefícios, procedimentos e objetivos da pesquisa ao aceitar participar do estudo.

### 3.4 ABORDAGEM E DELINEAMENTO DA PESQUISA

Realizou-se uma pesquisa de campo de abordagem quali-quantitativa do tipo analítica descritiva e documental. A pesquisa de campo sendo o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada, é a mais indicada nesse tema, pois, ajudará na busca por explicação para o fenômeno Evasão e como contornar esse problema, pois, ela exige do pesquisador um encontro mais direto (Gonsalves, 2001).

### 3.5 PARTICIPANTES DA PESQUISA

Esta pesquisa foi aplicada com 03 grupos de sujeitos: com 03 categorias de sujeitos, onde foram convidados a participar: Equipe Pedagógica (02) participante; Docentes do eixo Gestão e Negócios (22) participantes; Discentes frequentantes das 02 (duas) turmas do eixo de Gestão e Negócios (80) participantes; Discentes concluintes das turmas do eixo Gestão e Negócios 03 (três) turmas (54) participantes; Discentes evadidos dos três cursos do eixo de Gestão e Negócios (98) participantes.

Quadro 4 - Descrição dos participantes da pesquisa

| Grupos                 | Quantidade | Critérios de inclusão                     | Critérios de Exclusão                                                                                                  |
|------------------------|------------|-------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Equipe pedagógica      | 02         | atuação na EPT na escola foco da pesquisa | impedimento de ordem médica ou afastados do trabalho da instituição, e que não concordar em participar.                |
| Docentes               | 22         | atuação na EPT na escola foco da pesquisa | impedimento de ordem médica ou afastados do trabalho da instituição, e que não concordarem participar.                 |
| Discentes matriculados | 80         | pessoas maiores de 18 anos                | alunos menores de idade; alunos de outros eixos tecnológicos, e àqueles que não concordaram em participar da pesquisa. |
| Discentes concludentes | 54         | pessoas maiores de 18 anos                | alunos menores de idade; alunos de outros eixos tecnológicos, e àqueles que não concordaram em participar da pesquisa. |
| Discentes evadidos     | 98         | pessoas maiores de 18 anos                | alunos menores de idade; alunos de outros eixos tecnológicos, e àqueles que não concordaram em participar da pesquisa. |

Fonte: Autoria própria, 2024.

De nosso convidados a equipe pedagógica contribuiu em sua totalidade sendo que a nossa entrevista contou com a colaboração das duas coordenadoras da instituição, da categoria docentes contamos com a colaboração de 06 professores, sobre o alunado dos 80 educandos matriculados participaram de nossa pesquisa 13 estudantes, os concludentes de seus 54 representantes tivemos a colaboração de 13, e dos evadidos num universo de 98 educandos tivemos o retorno na pesquisa de 10. Fechando assim nossos colaboradores da pesquisa.

### 3.6 PRODUÇÃO DOS DADOS

A coleta de dados ocorreu de duas formas: 1) Questionário por meio de formulário on-line aplicado aos discentes (frequentantes e evadidos) e docentes; 2) Entrevista semiestruturada com a equipe pedagógica.

A coleta dos dados da pesquisa ocorreu através de questionário on-line perguntas fechadas disponibilizados aos alunos frequentes e evadidos que aceitaram participar de nossa pesquisa, resultados esses que nos ajudaram a ver a realidade da problemática “evasão” que ocorreu na instituição no período da pesquisa. Assim, com também através de entrevistas estruturadas disponibilizadas a coordenação dos cursos ofertados no período 2017 - 2022.

Em primeiro momento fomos até instituição para fazermos o levantamento do alunado que se enquadraria em nossa pesquisa, em seguida fomos fazer visita as salas que ofertavam os cursos em questão analisados eixo gestão e negócios (Administração, Recursos Humanos, contabilidade), tivemos encontros com a equipe pedagógica como também auxílio do administrativo para identificação e convite ao alunos evadidos, o que resultou em nossa coleta de dados.

### 3.7 PROCEDIMENTOS ANALÍTICOS

Os dados produzidos foram organizados utilizando-se o método de análise de conteúdo de Bardin (2011), que consiste em um conjunto de técnicas de análise das comunicações, empregando procedimentos sistemáticos e objetivos, no caso da pesquisa em questão será realizada entrevistas e aplicado questionários com participantes.

A etapa de análise iniciou-se com a definição do objetivo e a questão de pesquisa, em seguida realizamos a pré-análise dos dados para definição das categorias de análise. Após a definição das categorias foi realizada a análise detalhada, desvendando os significados dos códigos e fazendo a triangulação com a base teórica da pesquisa, por fim os dados foram interpretados para se concluir se eles responderam ou não ao objetivo informado.

A pesquisa teve como suporte para sua coleta de dados o Google forms que nos forneceu gráfico mostrando a realidade investigadas, onde vimos a problemática e formas de contorná-la ou amenizá-la.

### 3.8 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Este estudo teve como limitações a recusa em participar de alguns funcionários, ex-aluno, bem como a escassez / falta de documentos sobre o tema no local da pesquisa, anteriores a esta pesquisa.

### 3.9 RISCOS E BENEFÍCIOS

A pesquisa não oferece riscos físicos aos participantes, porém, podem ocorrer constrangimentos, por terem de se referir a crenças, atitudes e valores. Caso isso aconteça, o participante deixará de participar da pesquisa e será encaminhado para coordenação pedagógica da instituição para o seu devido encaminhamento para o setor responsável por esse suporte psicopedagógico do CEEP Dep. Ribeiro Magalhães.

Os participantes poderão ser beneficiados de maneira direta através do desenvolvimento e divulgação do PE, que poderá ser utilizado no cotidiano profissional dos mesmos; e indireta, através da produção científica e construção de debates acerca do tema.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

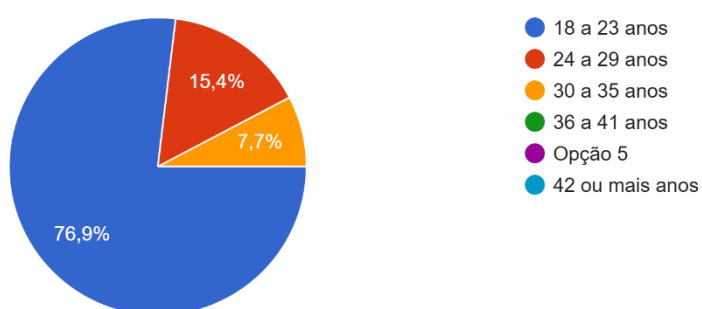
Os resultados estão divididos em 2 subtópicos: Resultados dos formulários e Resultados da entrevista semiestruturada.

### 4.1 RESULTADOS DOS FORMULÁRIOS

Este campo de pesquisa já foi local de atuação do pesquisador, como professor mediador no curso técnico de Administração no CEEP Dep. Ribeiro Magalhães em Cocal – PI, no período de 2018 a 2020, que o fez perceber a real importância dos impactos da evasão escolar para a sociedade, diante da permanente necessidade de formar os educandos dentro do ciclo acadêmico previsto, sendo a evasão um obstáculo para que isso aconteça nos nossos sistemas de ensino.

Coletados os dados de forma online, os formulários geraram gráficos automáticos pelo Google Forms. A seguir é apresentada a interpretação dos dados coletados na pesquisa quantitativa junto aos alunos matriculados nos cursos técnicos pesquisados (Administração, Recursos Humanos e Contabilidade), assim como a interpretação dos dados coletados com alunos evadidos desses cursos período 2017 a 2022).

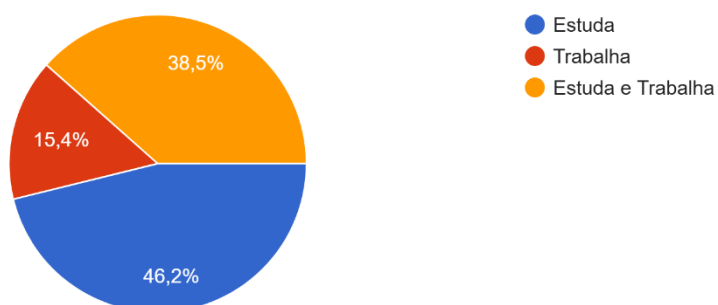
Gráfico 1 - perfil dos participantes (matriculados)



Fonte: Autoria própria, 2024.

O gráfico 1 nos mostra que a maioria dos entrevistados (alunos matriculados) 70% é composta por um alunado com uma faixa etária compreendida entre 18 a 23 anos.

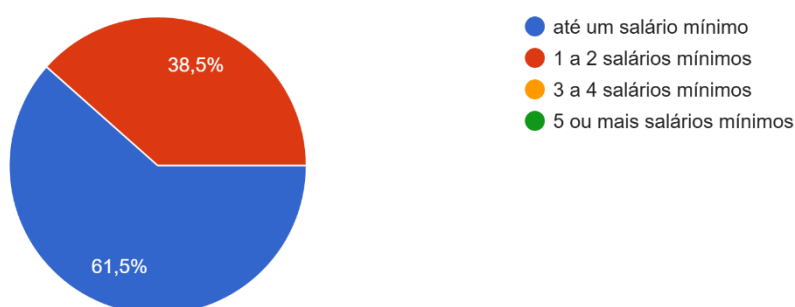
Gráfico 2 – Atividades diárias (matriculados)



Fonte: Autoria própria, 2024.

Esse mesmo alunado no gráfico 2, quando perguntados por sua atividade diária, 46,2% afirmam que apenas estudam.

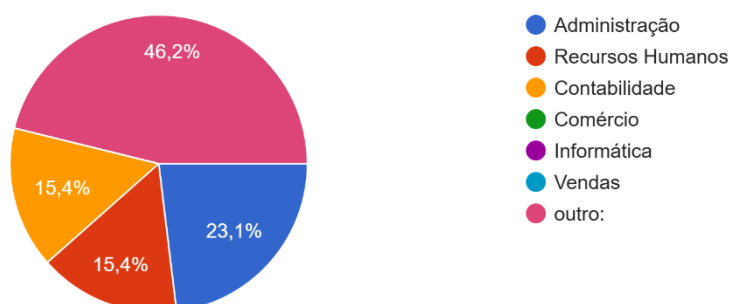
Gráfico 3 – Renda familiar (matriculados)



Fonte: Autoria própria, 2024.

Em relação a sua renda familiar notamos que a maioria (61,5%), é composta por educandos que moram em uma família com uma renda mensal de até um salário mínimo.

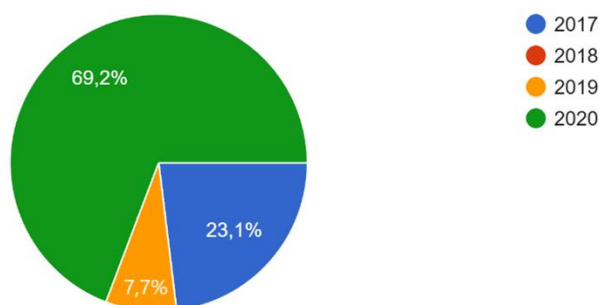
Gráfico 4 – cursos frequentados



Fonte: Autoria própria, 2024.

O gráfico 4 nos traz um dado curioso, embora nossa pesquisa tendo como foco apenas 3 cursos (Administração, Contabilidade e Recursos Humanos), notamos que a procura/oferta de cursos pela a instituição educacional (CEEPRU Ribeiro Magalhães) no período pesquisado foi bem ampla, abrangendo diversos cursos.

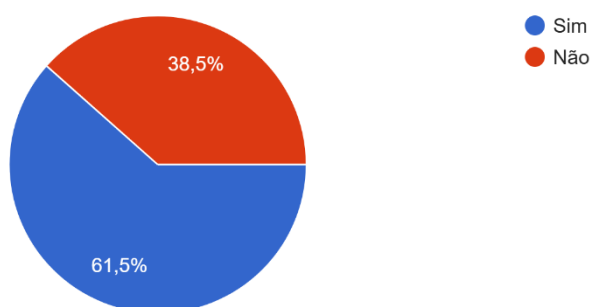
Gráfico 5 – Ano de ingresso



Fonte: Autoria própria, 2024.

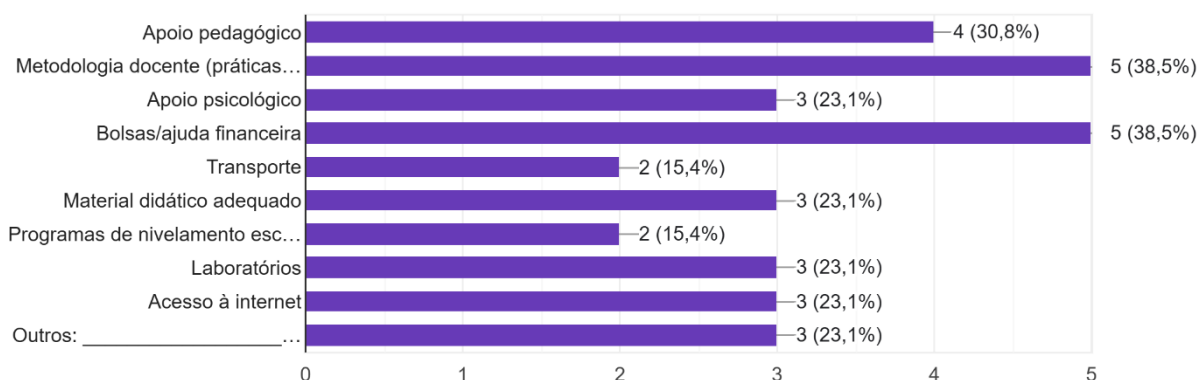
Os gráficos 04 e 05, nos mostram que o curso de administração teve boa procura pelo alunado 23,1%, sendo que a maioria desses educandos começaram o curso em 2020.

Gráfico 6 – Dúvida sobre permanência no curso



Fonte: Autoria própria, 2024.

Gráfico 7- Incentivos permanência curso



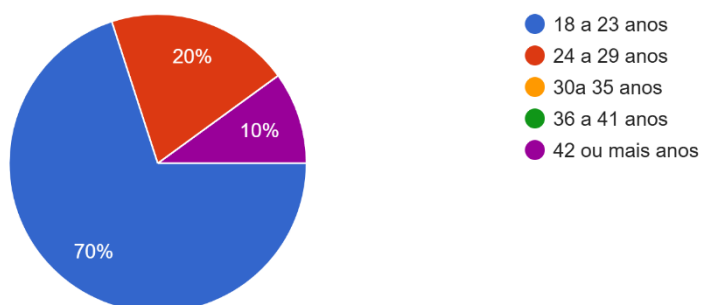
Fonte: Autoria própria, 2024.

Ao observarmos os gráficos 6 e 7 percebe-se a porcentagem sobre as dúvidas e incentivos para a permanência nos cursos frequentados, sendo que para 61,5% a desistência do curso foi cogitada em algum momento e 38,5% dos participantes da pesquisa viram as metodologias docentes e a ajuda financeira como incentivo à permanência.

Nascimento (2019, p.14) assinala que “[...] falar de evasão não é uma tarefa simples, pois envolve muitos fatores como a escola, aluno, família, questões sociais, econômicas e culturais”.

A respeito do questionário dos alunos evadidos, foram gerados os seguintes gráficos.

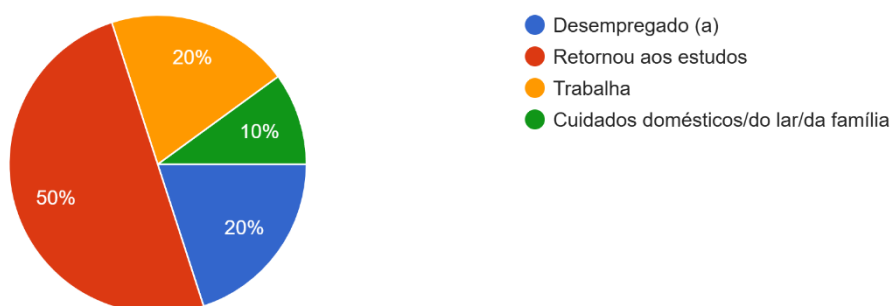
Gráfico 8- Perfil dos participantes (evadidos)



Fonte: Autoria própria, 2024.

Com relação aos alunos evadidos, percebemos que a maioria dos entrevistados (70%) é composta por uma clientela que está entre 18 a 23 anos, como mostrou o gráfico 8.

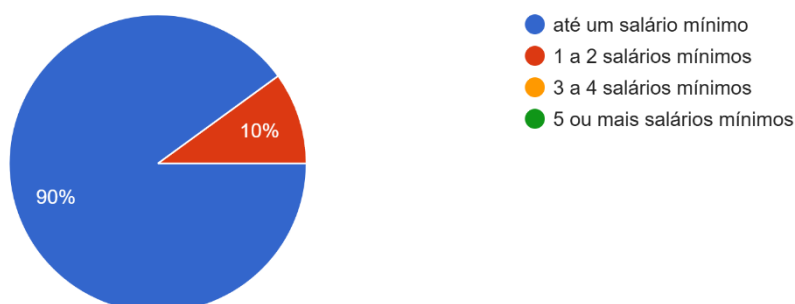
Gráfico 9 – Atividades diárias (evadidos)



Fonte: Autoria própria, 2024.

O gráfico 9 nos mostra que a maioria dos entrevistados (50%) tem como atividade diária o retorno aos estudos.

Gráfico 10 – Renda familiar (evadidos)



Fonte: Autoria própria, 2024.

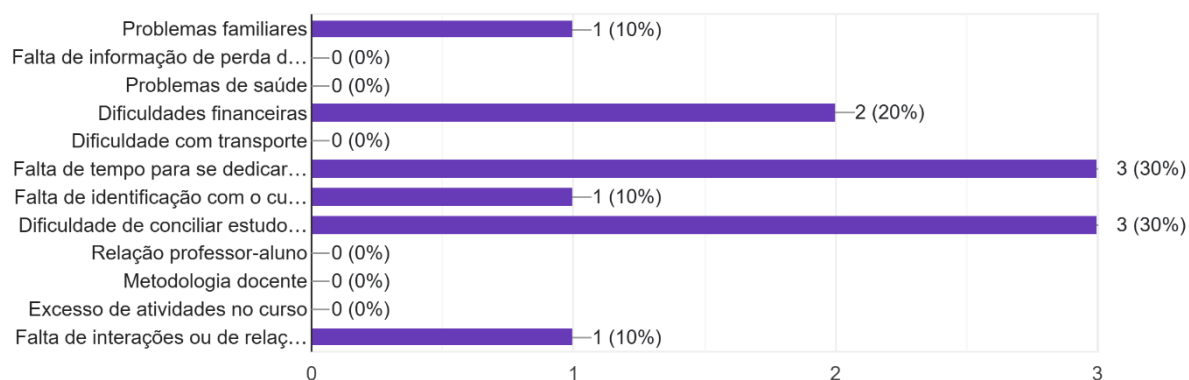
A renda familiar está presente no gráfico 10, onde 90% dos participantes da pesquisa convivem em um ambiente familiar de até um salário mínimo.

De acordo com Oliveira (2009, p. 4):

O abandono escolar traduz uma ruptura, um corte, uma renúncia ao processo de aprendizagem de um jovem que abdica de um direito universal. Várias são as causas para o abandono escolar: professor; escola; situação sócio econômica e cultural da família donde provem o aluno; localização geográfica; características pessoais e características familiares. As consequências são graves para o indivíduo e para a sociedade. Para o indivíduo, as baixas qualificações correspondem a baixos salários e precariedade de emprego. Para a sociedade, à baixa produtividade e o fraco desenvolvimento.

Entendido este aspecto, os participantes foram questionados a respeito dos motivos para o abandono do curso, como visto no Gráfico 11.

Gráfico 11- Motivos para abandono curso

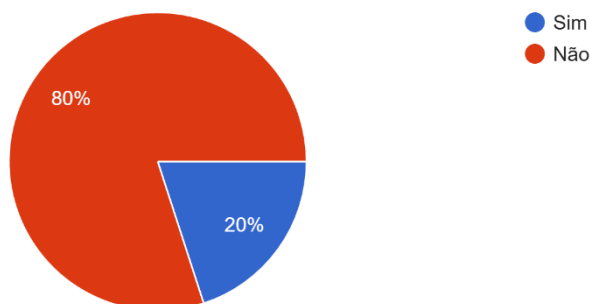


Fonte: Autoria própria, 2024.

O gráfico acima nos mostra que a falta de tempo e a falta de identificação com o curso são os principais motivos que levam a essa decisão de abandonar os estudos nos cursos pesquisados 30%, nos dois tópicos. Rumberger (2011) corrobora o conceito de que o processo de abandono escolar é decorrente de uma multiplicidade de fatores inter-relacionados. Para ele existem duas categorias de fatores que contribuem para a evasão escolar: a) fatores individuais do estudante - atitudes e

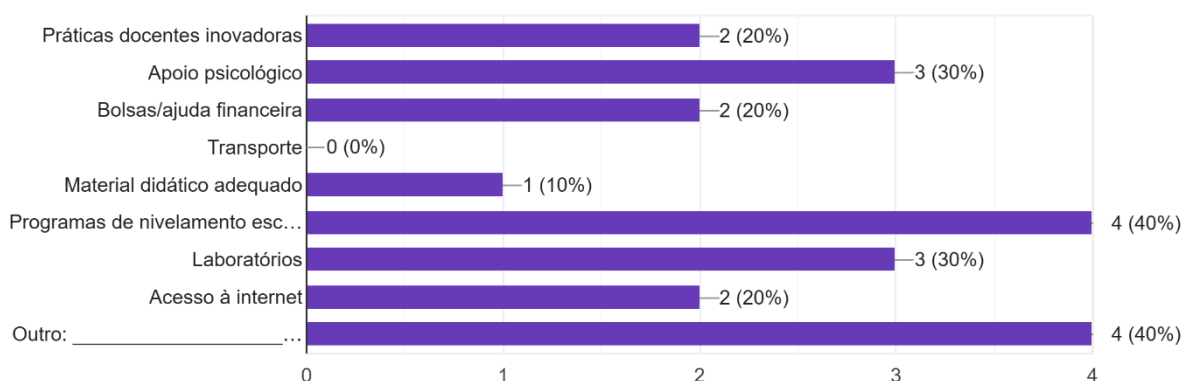
comportamentos, desempenho escolar, experiências anteriores; b) fatores contextuais - família, escola, comunidade.

Gráfico 12 – Ajuda para não desistir do curso



Fonte: Autoria própria, 2024.

Gráfico 13 – Sugestões para conter evasão



Fonte: Autoria própria, 2024.

Os gráficos 12 e 13 nos mostram a realidade que ocorre em nosso sistema educacional principalmente na EPT, onde muitos educandos desistem por diversos motivos, sendo que desses muitos optam por não procurar apoio na instituição para não desistir. Assim, Marchesi e Pérez (2004), retratam que o fracasso escolar é distribuído de maneira desigual tendo em vista que o mesmo acontece em decorrência direta de necessidades econômicas, sociais e culturais que alguns grupos populacionais sofrem, ou seja, alunos que apresentam as piores condições sociais e econômicas têm mais probabilidades de baixo rendimento escolar e maiores tendências ao abandono da trajetória escolar.

No formulário com perguntas abertas, enviado para os professores dos Cursos Técnicos, foram relatados que são atrativos para os estudantes:

Vídeos e documentários (P1)  
 Bons professores e aulas dinâmicas (P2)  
 As aulas práticas (P3)  
 A ideia de Concluir o Ensino Médio como meio de concluir e encerrar a etapa educacional (P4)  
 Palestras e filmes (P5)  
 Experimentos na parte prática e os recursos utilizados pelo professor em sala, como filmes, dinâmicas e a maneira como professor dá aula, por não só ler, mais buscar ter diálogo com os alunos. (P6)

A partir destas respostas, percebe-se o predomínio de ferramentas multimídia e de práticas pedagógicas. Além disto, dentre as narrativas sobre a evasão, foram destacadas:

Através da escola (P1)  
 Tendo conhecimento pelos próprios alunos é um dos motivos é ter trabalho de dois turnos (P2)  
 Sim, a falta de transporte escolar (P3)  
 Sim, as principais causas são, a dificuldade de conciliar a rotina do dia-a-dia com a do estudo, a mentalidade desgastada, pois alguns já possuem uma idade considerada por alguns como acima dos padrões educacionais, causando falta de interesse, etc. (P4)  
 Não (P5)  
 Não entendi muito bem a pergunta, mas sempre de início de qualquer curso, os alunos tem muitas dificuldades de adaptação, até porque precisam de planejamento e organização para as tarefas e os estudos e isso fazem desanimar e desistir, outro ponto também quando colegas vão desistindo sente que há mais pressão para eles da parte de professores, que ficam perguntando alguma coisa e não sabem responder e quando a turma é cheia há um encorajamento, a animação é melhor. (P6)

Para que a evasão não aconteça, a instituição escolar e o professor devem ficar atentos, a fim de perceber em que momento as causas que levam à ausência do aluno extrapolam a sua competência, para então acionar as instâncias que podem ajudá-los a promover a reintegração escolar do estudante. E como causas da evasão, foram apontadas:

Para buscar trabalho (P1)  
 Sim, falta de incentivo familiar e o fator de alguns alunos ter família (P2)  
 Desinteresse dos alunos (P3)  
 Sim; A falta de interesse de estudar depois dos 20 anos pode ser engatilhada pela má formação educacional no ensino básico e falta de uma educação social adequada. (P4)  
 Falta de tempo dos alunos (P5)  
 A falta de recursos que a parte financeira permite ter. Por exemplo: Internet em casa, um celular de boa qualidade que dê de estudar e até mesmo um notebook para escrever projetos, artigos que os cursos exigem. (P6)

Além, como estratégias para prevenir a evasão escolar foram mencionadas:

Flexibilidade (P1)  
 Criar estratégia de estudos e ter aulas dinâmicas (P2)  
 Mais dinâmica para trabalhar com o aluno com o lúdico (P3)

Melhorar a formação básica fundamental, estimulando os estudantes quando ainda estão jovens a sempre evoluir academicamente e socialmente. (P4)

Palestras e prêmios (P5)

Auxílio financeiro, ou um local na própria instituição que permite estudar pela internet, imprimir material de estudos, o ambiente da sala de aula climatizado, encorajamento, ensinado como se deve estudar, grupos de estudos entre os colegas, verificar se não há aluno excluído e um número ou rede social que permite o aluno com alguma dificuldade relatar e buscar meios para ajudar. (P6)

Por fim, entre as metodologias desenvolvidas em sala de aula, foram citadas:

Vídeo, documentário e jornais

Seminários no qual os alunos expõe seus conhecimentos, trabalho escritos e prova

Chamar atenção dos alunos com aulas teatrais, música para relaxar e conversas informais , oficina

Textos explicativos sobre assuntos, filmes didáticos envolvendo temáticas abordadas em sala de aula, conteúdos que são usados no dia-a-dia mostrados em sala de aula, etc.

Aula com filmes e documentários

Costumo fazer mapas mentais, resumos simples e direto sobre determinado conteúdo, grupos para os alunos se relacionarem entre si, trabalhos com cartolina, lápis de cor, etc. Jogos de perguntas e respostas e filmes.

Estes dados apontam para a necessidade da adoção de novas metodologias que sirvam de suporte para o corpo docente, assim como para toda a instituição escolar, metodologias estas que sirvam de base “sustentação” para a permanência e êxito desses educando no ambiente escolar. Percebe-se que apenas a utilização de recursos pedagógicos não é o suficiente para inserir realmente esse alunado no contexto escolar, temos sim que trabalhar com esses recursos, mas também com a realidade de nosso alunado.

## 4.2 RESULTADOS DA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

O apoio pedagógico nos deu sua contribuição através sua respostas as indagações levantadas pela pesquisa vamos chamá-las de Co1 e Co2, para elas quando perguntadas, o que atrai os estudantes para os cursos que você apoia? Para Co 1 O mercado de trabalho que o curso pode proporcionar; Co2 tem o mesmo pensamento ao afirmar que os cursos profissionalizantes tendem a ser mais atrativos, influenciando diretamente a decisão do aluno, principalmente aqueles que estão em uma fase mais voltada para o mercado de trabalho.

Quando perguntadas em qual etapa dos cursos mais ocorrem evasões? Para Co1 lembra que Logo no primeiro semestre; enquanto Co2 vê que muitos chegam até o terceiro semestre do ano letivo não concluindo o ano.

Quando nossa entrevista vai para a questão da atuação pedagógica junto aos cursos do eixo de Gestão e Negócios ,onde elas acabam, conhecendo narrativas sobre as causas da evasão, perguntadas se conseguiriam descrever quais são elas? Co1 Os alunos fazem a matrícula imaginando algo diferente do que realmente é os cursos técnicos. Pois, existe, as disciplinas teóricas e eles veem em busca somente da pratica; Co2 tem a mesma percepção de pouca identificação com o curso .

Quando indagadas se nos cursos do eixo de gestão e Negócios, haviam projetos e/ou estratégias de permanência e êxito em desenvolvimento? E Quais são? Co1 respondeu que Sim! Feira das profissões, FETAP – feira técnica de aprendizado profissional, Feira Agrotec. Já Co2 lembrou da Feira das Profissões, Projeto Meio ambiente.

Sobre suas percepções como membro da equipe pedagógica sobre as metodologias didáticas desenvolvidas pelos docentes do eixo de gestão e negócios na instituição? Co1 sua percepção é de que há muita teoria e pouca prática, logo visto que são alunos de localidades distantes e que trabalham durante o dia, não tendo condições de virem realizar trabalhos extracurriculares fora da instituição por exemplo. Enquanto Co2 vê que as metodologias que estão dentro do esperado pelo regimento escolar e Projeto Político Pedagógico da escola (PPP).

Para encerra a entrevista perguntamos qual percepção delas como membro da equipe pedagógica sobre a aplicação da pedagogia da alternância nos cursos do eixo de gestão e negócios da instituição? Para Co1 Pedagogia da alternância não trabalha com este eixo. Já para Co2 a Pedagogia da Alternância tem muitos benefícios para o alunado se implantada nos cursos do eixo de gestão e negócios a começar com a participação ativa da família e a contribuição que o alunado poderá levar para sua comunidade nos períodos em casa, algo que ainda não foi implantado em nossa instituição.

## 5 PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional tem como objetivo demonstrar como práticas docentes inspiradas na pedagogia da alternância podem reduzir o problema da evasão escolar, buscando estimular a reflexão e o diálogo que giram em torno do tema na Educação Profissional e Tecnológica. Sendo assim, explanaremos através de um curso ofertado aos docentes da educação profissional local, às ações sugestivas a serem desenvolvidas e implementadas pela instituição, com o intuito de possibilitar as condições para que os estudantes permaneçam e concluam seus estudos.

De acordo com Machado, (2013, p. 33):

A falta de emprego, a baixa renda familiar, a falta de motivação dos pais e dos próprios estudantes, a gravidez precoce foram citados como sendo uns dos motivos que leva o aluno a abandonar os estudos. Os motivos externos seriam a desmotivação da família, muitos pais são cúmplices da desistência dos filhos, não dando nenhuma força para que continuem estudando, e alegam que se seus filhos não trabalharem com eles, não vão conseguir o sustento da família.

Portanto, este produto educacional visa contribuir com a discussão da aplicação de práticas docentes inspiradas na pedagogia alternância no combate à evasão escolar na modalidade Educação Profissional nos cursos do eixo de Gestão e Negócios, assim como auxiliar preventivamente no diagnóstico da evasão escolar também nos demais cursos da instituição, e propor melhorias no enfrentamento da problemática em questão.

O Produto Educacional consistiu na produção de um curso na modalidade de Educação a Distância (EAD), no formato online, com 40 horas de duração, ofertado de forma virtual através do link <https://classroom.google.com/c/Njg1ODAwNjE2Mjg3?cjc=jy4gmek>, sem a presença de tutores ou mediadores e ambientado no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Google Classroom com o título “Metodologias da Pedagogia da Alternância que podem reduzir a evasão escolar”, para profissionais da educação Profissional local. Este documento traz algumas explicações sobre os processos envolvidos na construção do ambiente virtual e do curso, voltado para formação continuada de professores, tendo como objetivo apoiar os educadores atuantes neste contexto na construção de metodologias que ajudem a combater a evasão na EPT.

Os conteúdos foram desenvolvidos a partir de Recursos Educacionais Abertos (REA), materiais disponibilizados em diferentes suportes e mídias sob domínio público, ou estão licenciados de maneira aberta, permitindo que sejam compartilhados, utilizados ou adaptados por terceiros (CAPES, 2021). Também foram considerados materiais disponibilizados por órgãos oficiais e outros recursos educacionais dispostos de forma gratuita para educadores, como vídeos, sites, textos e recursos educacionais digitais relacionados aos conteúdos da Pedagogia da Alternância.

O objetivo deste produto é estimular os docentes participantes do curso a criar metodologias baseadas na Pedagogia da Alternância que podem contribuir na diminuição da evasão escolar na EPT local, principalmente na escola foco da pesquisa.

A proposta do curso foi elaborada da seguinte forma: Com a duração de 08 semanas (2 meses), entre os dias 23/09/2024 a 23/11/2024. Totalizando 40 horas, distribuídas por 4 unidades compostas por sete salas de aula a serem distribuídas da seguinte forma:

UNIDADE 1: Introdução à Pedagogia da Alternância: Histórico e fundamentos.

1.1- Origem e histórico da Pedagogia da Alternância no Brasil

1.2- A Alternância: um modelo pedagógico que emerge da vida.

Unidade 2: Pedagogia da Alternância como possibilidade de permanência de estudantes na escola.

2.1 - Contexto, sujeitos e natureza da modalidade.

2.2- A necessidade de um projeto pedagógico de inclusão social .

Unidade 3: Pedagogia da Alternância e sua contribuição para o desenvolvimento local.

3.1 – Pedagogia da Alternância e sua contribuição para o desenvolvimento econômico local e social

Unidade 4: A contribuição da pedagogia da alternância para a redução da evasão escolar na educação profissional e tecnológica.

4.1 - Os princípios e a metodologia da Pedagogia da Alternância.

4.2- A Pedagogia da Alternância como Possibilidade de Permanência na EPT.

Para as videoaulas, utilizaram-se recursos para a apresentação dos conteúdos as mídias digitais interativas como: textos, mapas conceituais e outros objetos de aprendizagem. Para garantir o diálogo disponibilizamos no mural: Avisos, fórum de

dúvidas, além do e-mail: antonio.auricelio@hotmail.com. Foram também enviadas mensagens coletivas e individuais para os e-mails cadastrados pelos cursistas no ato da inscrição.

Assim, para o desenvolvimento do PE foram adotadas as etapas registradas no Quadro 5.

Quadro 5 - Etapas do desenvolvimento do PE

| Número | Descrição da etapa                                                 | Recursos utilizados                                      |
|--------|--------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| 1      | Selecionar textos referentes a Pedagogia da Alternância            | Scielo <a href="http://scielo.br/">http://scielo.br/</a> |
| 2      | Produção de vídeos aula “Metodologias da Pedagogia da Alternância” | Youtube                                                  |
| 3      | Matrícula público alvo “docentes EPT local” ao curso.              | Google Classroom                                         |
| 4      | Acesso Público alvo “docentes EPT local” ao curso.                 | Google Classroom                                         |
| 5      | Interação alunos / professor sobre as atividades do Curso          | Google Classroom                                         |
| 6      | Atividade final                                                    | Google Classroom                                         |

Fonte: Autoria própria, 2024.

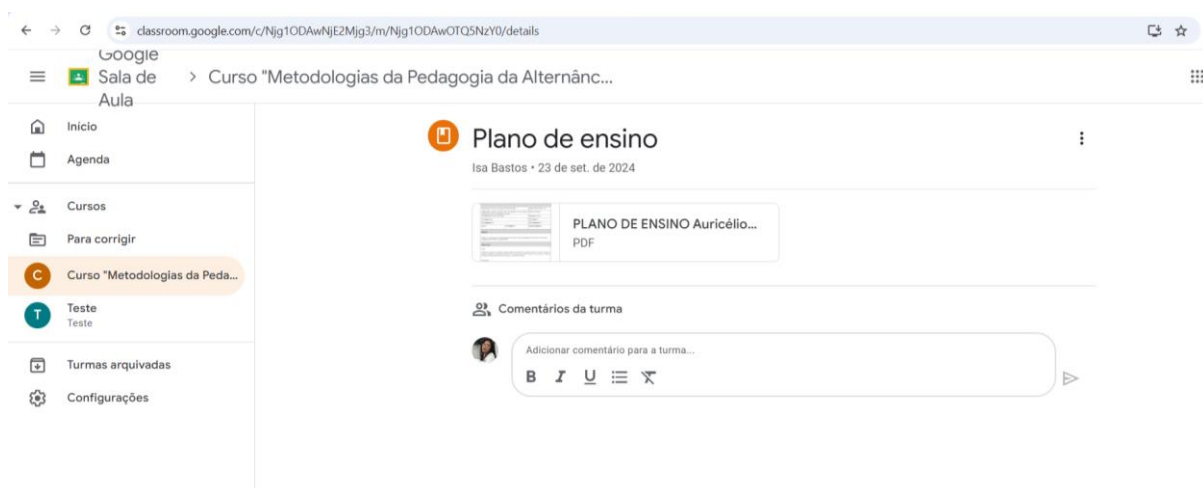
O curso teve como público alvo os docentes que atuam na Educação Profissional Local. Iniciado em setembro teve dois meses de duração, em novembro sendo liberada sua atividade final. O ambiente virtual em que o curso foi disponibilizado chama-se Google Classroom, onde os participantes tiveram acesso a textos e vídeos aulas sobre a temática evasão escolar, assim como material sobre a importância da Pedagogia da Alternância no processo educativo de nossos jovens.

O curso foi composto por sete salas de aula cada uma com atividades distintas compreendendo a primeira com um mural de avisos dando as boas vindas aos participantes e o plano de ensino em PDF. Na segunda sala postamos um vídeo explicativo sobre o curso e sua importância para a educação. A sala 03 trouxe o vídeo 02, onde o professor orientador comenta sobre três textos que foram disponibilizados: 01 – Pedagogia da Alternância como possibilidade de permanência de Estudantes camponeses em uma escola da região do Alto Paranaíba; 02- Sobre a Pedagogia da Alternância; 03- Vida e Construção do Conhecimento na Pedagogia da Alternância.

A sala 04 foi composta pelo vídeo explicativo 03, comentando os textos: 01 A metodologia da Pedagogia da Alternância e suas contribuições para o desenvolvimento das comunidades do Campo no município de Cametá-PA; 02- A pedagogia da Alternância : Inclusão social e humanização do homem do campo. Já na sala 05 nosso vídeo explicativo se debruçou sobre o Texto “A Contribuição da Pedagogia da Alternância para a redução da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica, de autoria do Mestrando Antonio Auricélio da Silva Carvalho e da Professora Ana Keuly Luz Bezerra.

No ambiente 06 tivemos um vídeo explicativo sobre a atividade final, e na sala 07 disponibilizamos a atividade avaliativa do curso com a seguinte proposta “Elabore uma ideia de metodologia da Pedagogia da Alternância, de acordo com os textos lidos e vídeos assistidos, que podem auxiliar na redução da evasão escolar. A seguir, serão apresentadas nas Figuras 4, 5, 6, 7 e 8 a organização do curso na plataforma:

Figura 4 - plano de ensino



Fonte: Autoria própria, 2024.

A figura 4 traz o plano de ensino do curso, onde estão contidos os conteúdos e metodologias adotadas.

Figura 5 - Vídeo boas vindas ao curso



Fonte: Autoria própria, 2024.

A figura 5 mostra o vídeo de boas-vindas aos participantes, e orientações sobre o desenvolvimento e conclusão do curso.

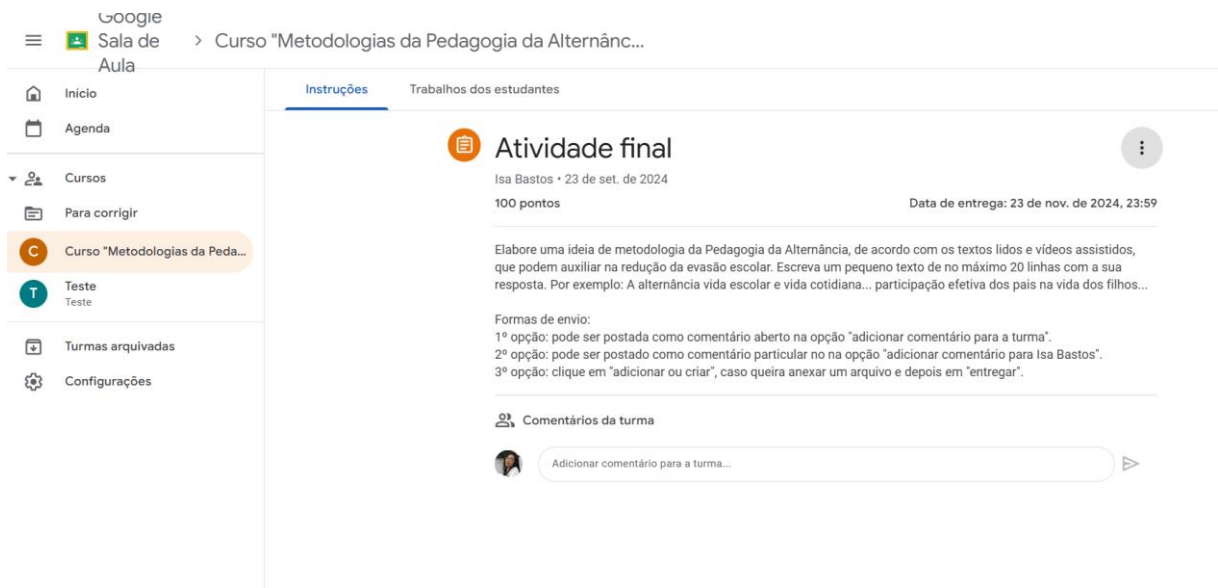
Figura 6 - Vídeo aula 2 e textos



Fonte: Autoria própria, 2024.

Na figura 6 temos a visualização de como é o ambiente virtual que o participante teve acesso, vídeo aula e textos sobre a pedagogia da Alternância.

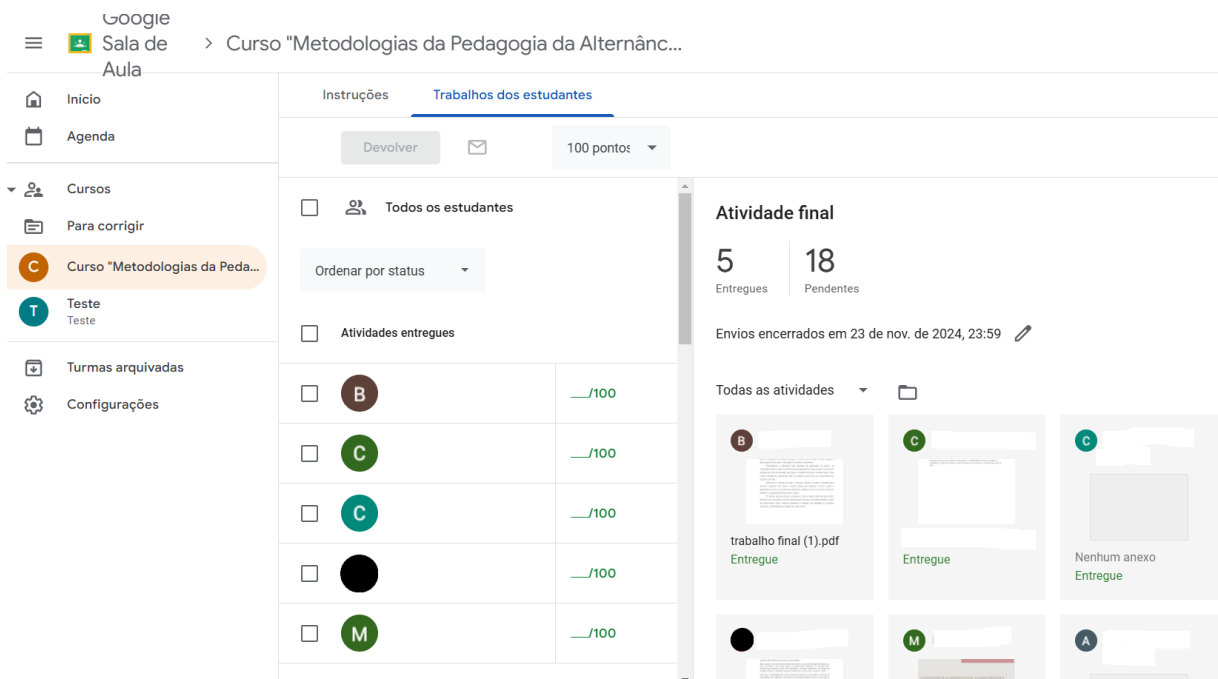
Figura 7 – Atividade Final



Fonte: Autoria própria, 2024.

A figura 7 nos traz a atividade final, composta por uma proposta de elaboração de uma metodologia baseada na Pedagogia da Alternância que pode auxiliar na redução da evasão escolar na EPT.

Figura 8 - Entrega da atividade final



Fonte: Autoria própria, 2024.

Foi possível perceber que o material ficou bem distribuído e oferece fácil navegação para os alunos, bem como permite a visualização dos concluintes pelo organizador do curso, como mostrado na figura 8. Desta forma, este produto educacional não tem a pretensão de ser a solução para todos os problemas que levam à evasão escolar, no entanto, espera-se que ele contribua com as ações para minimizar a ocorrência desse fenômeno indesejado, presente na Educação Profissional Tecnológica (EPT) local do estudo CEEP. Dep. Ribeiro Magalhães em seus cursos técnicos do eixo de Gestão e Negócios, ou em outras instituições que ofertem Educação Profissional e Tecnológica no município de Cocal – PI ou região.

## 5.1 AVALIAÇÃO DO CURSO

O Curso “Metodologias da Pedagogia da Alternância que podem reduzir a evasão escolar” teve como público alvo os docentes que atuam na Educação Profissional Local. Sendo, dividido em sete momentos com vídeo aulas e textos nas seis primeiras salas e a sétima contendo uma atividade que representou a avaliação final: “Elabore uma ideia de metodologia da Pedagogia da Alternância, de acordo com os textos lidos e vídeos assistidos, que podem auxiliar na redução da evasão escolar”.

A avaliação do curso ocorreu de acordo com a participação dos docentes. Na interação dos fóruns, na elaboração das tarefas e entrega da tarefa final. A avaliação aplicada aos participante foi de natureza formativa, realizada por meio de 01 questão subjetiva baseada nos materiais distribuídos ao longo dos 07 módulos do curso, que solicitaram o conhecimento dos assuntos apresentados.

Para garantir novas oportunidades de aprendizagem, foram disponibilizadas 3 tentativas para o envio do questionários avaliativos, que ficou disponível durante todo o período de duração do curso, de forma que o participante pudesse escolher o melhor momento para realizá-los. Para os cursistas que realizaram mais de uma tentativa, foi considerada a maior nota na avaliação final.

Os professores e alunos nos deram suas contribuições através de suas respostas a indagação levantada pela atividade. Vamos chamá-los de A1, A2, A3 e A4 para falarmos de alguns exemplos de sugestões que foram dadas pelos participantes do curso. Para A 1 um fator primordial da Pedagogia da Alternância é justamente a alternância de períodos, sendo um de estudo teórico e outro prático, algo que poderia ser utilizado na EPT para combater a evasão; Já para A 2 a participação

dos pais junto ao alunado da Alternância é primordial para o sucesso dessa modalidade de ensino; o participante A 3 fala da utilização de metodologias ativas, com projetos e resoluções de problemas, e a valorização de saberes locais; Para A 4 é crucial promover projetos que incentivem a cooperação entre os alunos, como hortas comunitárias ou feiras de produtos locais, onde possam aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, pois, para ele essa vivência prática não apenas reforça a aprendizagem, como também valoriza o coletivo.

Um consenso entre todos os entrevistados é que é essencial que os educadores que lecionem essa modalidade estejam capacitados para atuar com essa metodologia de ensino, desenvolvendo habilidades para mediar as experiências dos alunos e facilitar a transição entre momentos de alternância, tornando assim essa pedagogia uma poderosa ferramenta no combate à evasão escolar.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou identificar os fatores que explicam a evasão escolar nos cursos técnicos (Administração, Recursos Humanos e Contabilidade) do CEEPRU Ribeiro Magalhães no período compreendido entre 2017 a 2020 e consequentemente dar suporte para conter esse fenômeno indesejado na educação.

Em termos gerais, a educação profissional é a etapa educacional que oferece aos indivíduos a possibilidade de uma qualificação e formação profissional para que estes possam se inserir no mercado de trabalho mais rapidamente. Nesse sentido, os cursos do Eixo de Gestão e Negócios da escola foco da pesquisa seguem as recomendações e demandas do mercado local.

A Evasão em nosso em nosso sistema educacional é um problema que já existe há bastante tempo, e quando falamos em Educação Profissional, vemos essa problemática se tornar mais visível, pois na maioria das vezes sua clientela é composta por jovens ou adultos que por diversos problemas tiveram que abandonar seus estudos, podemos citar até a própria subsistência. Nesse contexto cabe a escola repensar suas metodologias pedagógicas e atividades didáticas, desconstruindo velhos conceitos e construindo projetos que encantem nosso alunado pelo ambiente escolar.

Todavia, procurar e descobrir os motivos que levam o estudante a abandonar seus estudos não é tarefa fácil, visto que na maioria das vezes, o abandono escolar não se resume a apenas um motivo e sim um conjunto de situações que o levam a tomar tal decisão. Na realidade, muitas vezes, o educando dá sinais de que vai deixar de frequentar o curso. Sendo assim, é preciso que a instituição esteja atenta antes que esse processo se concretize.

Esclarecido este contexto, o público alvo dessa pesquisa docentes que lecionam na EPT, na sua maioria não tem formação para atuar com essa clientela, com isso percebemos que suas atividades não estão alinhadas com a perspectiva de amenizar a evasão escolar, sendo que nossa pesquisa e PE tem a finalidade de ajudar com essa solução.

Com relação aos indicadores de evasão escolar, notou-se que os cursos pesquisados tiveram uma queda na evasão nos primeiros anos da pandemia, seguido

de um aumento no retorno das aulas, o que mostra a necessidade de se pensar sobre esta temática no local de pesquisa.

Com relação ao perfil dos discentes dos cursos do eixo de Gestão e Negócios são compostos por jovens de 18 a 23 anos, que vivem em uma família com renda familiar de até um salário mínimo e sua atividade diária é o retorno aos estudos.

Dentre os fatores que levam a evasão escolar e a permanência nos cursos do eixo de Gestão e Negócios foram mencionados como principais: a falta de tempo e a falta de identificação com o curso.

Com relação ao uso da pedagogia da alternância e sua eficácia na redução da evasão, esta se mostrou promissora, no sentido de contribuir para a formação dos professores, para a compreensão da realidade dos alunos e a construção de metodologias que auxiliem na permanência escolar.

Estes dados embasaram a construção de um curso online, de 40 horas, voltados aos docentes da EPT local, que teve uma boa aceitação pelos inscritos, bem como uma devolutiva satisfatória na atividade final.

Os dados mostrados aqui foram coletados em uma escola estadual que oferta a modalidade EPT, o nosso objetivo não é criticar a instituição de ensino, mas mostrar a situação como algo a ser discutido e propor metodologias baseadas na Pedagogia da Alternância que ajudem a reverter esse cenário de evasão crescente em nossas escolas que ofertam EPT como modalidade de ensino.

É notório que para evitar a evasão escolar de forma efetiva, é primordial identificar as causas, buscar estratégias personalizadas, reforçar o relacionamento com os alunos e com suas famílias, investir em qualificação docente, criando assim um ambiente acolhedor e inclusivo na escola.

Essa pesquisa teve como foco as metodologias que podem ser utilizadas pela escola e o professor para amenizar essa problemática da evasão escolar, trabalho esse focado na EPT local, oferecendo suporte teórico para nossos docentes, assim como também para instituições que ofertem essa modalidade de ensino em nossa região.

Assim, conclui-se que, na tentativa de combater a evasão dos cursos técnicos Investigados e os demais, a instituição pode adotar a metodologia da Pedagogia da Alternância como suporte para amenizar os efeitos do fenômeno evasão, exigindo a vivência no campo para alguns cursos, a elaboração de um plano-ação com a

finalidade de periodicamente trabalhar com os estudantes as principais dificuldades enfrentadas pelos mesmos para a sua permanência no curso.

Diante da abordagem desse estudo fica perceptível que a evasão é um fator preponderante dentro do CEEPRU Ribeiro Magalhães em Cocal-PI. Assim se faz necessário que a instituição atente para um acompanhamento mais sistemático dos evadidos e que defina planos estratégicos e ações administrativas e pedagógicas que contribuam para a permanência e êxito em todos os níveis e modalidades ofertadas pela Instituição.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cristiane Ferreira; SANTOS, Roseli Albino dos. A educação profissional de nível médio e os fatores internos/externos às instituições que causam a evasão escolar. *In: INTERNATIONAL CONGRESS ON UNIVERSITY - INDUSTRY COOPERATION*, 4., 2012, Taubaté.

BAGGI, Cristiana Aparecida dos Santos; LOPES, Doraci Alves. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. **Avaliação**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 355-374, jul. 2011.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Ministério da Educação, 1988.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 2004, p. 18, 26 jul. 2004.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 2004, p. 18, 26 jul. 2004.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 1996, p. 27833, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 2008, p. 5, 17 jul. 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012. Estabelece as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos ou animais. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2012.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 98, 2016.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 580 de 22 de março de 2018. Regular o disposto no item XIII. 4 da Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que estabelece que as especificidades éticas das pesquisas de interesse estratégico para o Sistema Único de Saúde (SUS) serão contempladas em Resolução específica, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2018.

BUARQUE, S. **Metodologia de Planejamento do Desenvolvimento Local e Municipal Sustentável**. IICA Recife, 1999.

ESCOLA AGROTÉCNICA DEPUTA RIBEIRO MAGALHÃES. **Regimento escolar**. 2022. Disponível em: <https://novo.seduc.pi.gov.br/institucional/regimento/>. Acesso em: 20 ago. 2024.

ESTEVAM, Dimas de Oliveira. **Casa Familiar Rural: a formação com base na Pedagogia da Alternância**. Florianópolis, SC: Insular, 2003.

FERREIRA, Paulo Afonso. **Educação profissional é investimento no futuro**. Jornal Folha de São Paulo. São Paulo, 22 de abril de 2019. Disponível em: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/artigos/paulo-afonso-ferreira/educacao-profissional-e-investimento-no-futuro> Acesso em: 29 de maio de 2023.

FIGUEIREDO, Natália Gomes da Silva; SALLES, Denise Medeiros Ribeiro. Educação profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 95, p. 356-392, abr./jun. 2017.

FRITSCH, R.; ROCHA, C. S.; VITELLI, R. F. A evasão nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior privada. Revista Educação em Questão, Natal, v. 52, n. 38, p. 81-108, ago. 2015. <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2015v52n38ID7963>

GARCIA-MARIRRODRIGA, Roberto; CALVÓ, Puig Pedro. **Formação em alternância e desenvolvimento local: o movimento educativo dos CEFFA no mundo**. Belo Horizonte: O Lutador, 2010.

GIMONET, Jean-Claude. **Praticar, compreender a Pedagogia da Alternância**. Coleção AIDEFA, Editora Vozes: São Paulo, 2007.

GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. São Paulo: Alínea, 2001. p. 67.

IMAGEM LINK <https://images.app.goo.gl/HKhUqRURSyvHhySs8>

JOHANN, Cristiane Cabral. **Evasão Escolar no Instituto Federal Sul-Rio Grandense: Um estudo de caso no Campus Passo Fundo**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2012.

MARCHESI, Álvaro; PÉREZ, E. M. **A Compreensão do Fracasso Escolar**. In: MARCHESI, Álvaro; GIL, Carlos Gernández (Orgs). **Fracasso Escolar: uma perspectiva multicultural**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MOCELIN, Nayara Massucatto; BERNARTT, Maria de Lourdes; TEIXEIRA, Edival Sebastião. Tensionamentos e vicissitudes atuais da Pedagogia da Alternância no Paraná. **HOLOS**, [s. l.], v. 8, p. 285-297, 2017.

NASCIMENTO, Nádia Gisele Marques de Souza. **A Experiência da Evasão Escolar no Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Catalão (2014-2015)**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2019.

NETTO, Daiane. **Pedagogia da alternância: um estudo sobre as escolas família agrícola do Rio Grande do Sul (tese)**. UFRGS, Porto Alegre. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/212191>. Acesso em: 07 de mai.de 2024.

OLINDA, Marques de. **A Importância do Curso Técnico em tempos de crise. Colégio e Faculdade Marques de Olinda. Negócios e notícias**. Guarujá, 06 de mar. de 2019. Disponível em: <https://www.colegiomarquesdeolinda.com.br/a-importancia-dos-cursos-tecnicos-em-tempos-de-crise/> Acesso em: 29 de maio de 2023.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. RIBEIRO, V. M. (Org.). In: Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras. São Paulo: Ação Educativa; Campinas: Mercado das Letras, 2001.

OLIVEIRA, Ronaldo Efigênio de. **Evasão Escolar no Campus Arraial do Cabo - IFRJ: uma análise do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**. 2019. 111 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Campos dos Goytacazes - RJ: 2019.

ORRIS, Elton. A Importância Do Ensino Técnico E Da Capacitação Profissional. São Paulo, 03 de fev. de 2013. Disponível em: <https://profeltonorris.wordpress.com/2013/02/03/a-importancia-do-ensino-tecnico-e-da-capacitacao-profissional/> acesso em 29 de maio de 2023.

QUEIROZ, João Batista Pereira de. **Pedagogia da Alternância: formação em alternância e desenvolvimento sustentável**. II Seminário Internacional de Pedagogia da Alternância. Brasília, 2002.

RUMBERGER, Russel W. Dropping out of middle school: a multilevel analysis of students and schools. **American Educational Research Journal**, [s. l.], v. 32, n. 3, p. 583-625, 1995.

SILVA, Lourdes Helena. Educação do Campo e Pedagogia da Alternância. A experiência brasileira. **Sísifo**, n. 5, p. 105-112/EN 101-108, 2012. Disponível em: file:///C:/Users/SOCORR~1/AppData/Local/Temp/97-259-1-SM.pdf. Acesso em: 24 mai. 2024.

SILVA FILHO, Raimundo Barbosa, ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, jan./jun. 2017.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula. Cadernos Pedagógicos do Libertad, 2; 3. ed. São Paulo: Libertad, 1995.

TEIXEIRA, Edival Sebastião; BERNARTT, Maria de Lourdes; TRINDADE, Glademir Alves. **Estudos sobre Pedagogia da Alternância no Brasil**: revisão de literatura e

perspectivas para a pesquisa. *Educação e pesquisa*, v. 34, n. 2, p. 227-242, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022008000200002> Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/28085> Acesso em: 09 maio 2024.

VERGÜTZ, Cristina Luisa Bencke. **Aprendizagens na pedagogia da alternância da Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul**. Florianópolis: UNISC, 2013.

ZANIN, Alexsandra Joelma Dal Pizzol Coelho. **Abandono e permanência escolar na educação profissional e tecnológica: olhares de trabalhadores da educação do Instituto Federal de Santa Catarina**. 2019. Tese (Doutorado em Tecnologia e Sociedade). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

## **APÊNDICES**

### **APÊNDICE A - TCLE**

#### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE**

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, de uma pesquisa inserida no contexto da dissertação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Este documento é um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE que tem o objetivo de assegurar seus direitos como participante de pesquisa. Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias assinadas e rubricadas pelos pesquisadores. Uma das vias é sua e a outra é do pesquisador responsável. Poderá também ter acesso ao registro de consentimento sempre que solicitado. Em caso de recusa você não será penalizado(a) de forma alguma. Se você tiver dúvidas poderá procurar o pesquisador responsável ou o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP), nos locais e telefones abaixo:

- Antonio Auricélio da Silva Carvalho (pesquisador responsável): 86 99828-2922 , antonio.auricelio@hotmail.com
- Comitê de Ética em Pesquisa - CEP CENTRO UNIVERSITÁRIO FACID WYDEN: Rua Veterinário Bugyja Brito, nº. 1354, Horto Florestal, CEP 64.052-410, Fone: (86)3216-7948. E-mail: cepfacid@facid.edu.br

#### **INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA**

##### **OBJETIVOS**

Desta maneira o objetivo geral consiste em compreender se as práticas docentes inspiradas na pedagogia da alternância são capazes de minimizar a evasão escolar nos cursos do eixo de Gestão e Negócios (Administração, Contabilidade e Recursos Humanos), em um núcleo de EPT no município de Cocal-PI.

##### **JUSTIFICATIVA**

A evasão escolar é um problema que afeta todo sistema educacional brasileiro há décadas, ela não se restringe apenas a uma forma de ensino Níveis ou Modalidades ,mas, abrange nossa educação como um todo .Durante a minha formação acadêmica no curso de Pedagogia, algo que sempre percebi foi o abandono escolar que sempre acontecia nas instituições onde estagiei , principalmente na modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos . A partir do ano 2001, já atuando como professor da rede municipal de ensino, me deparei com essa realidade que é provocada por diversos fatores. Isto posto, analisar a evasão escolar no contexto da EPT foi a maneira que encontrei de articular minha formação e a proposta do mestrado, de forma a contribuir social e academicamente para este contexto . Evidências empíricas sugerem que existem fatores internos e externos que podem atuar como possíveis influenciadores da decisão do estudante em permanecer ou evadir do curso, tais como atributos demográficos, acadêmicos, pessoais e familiares (FRITSCH; ROCHA; VITELLI, 2015). Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa é colaborar com a equipe pedagógica da escola foco da pesquisa , a analisar os fatores que provocam a evasão escolar e os meios para amenizá-la.

##### **PROCEDIMENTOS**

Ao aceitar participar do estudo você será convidado a responder uma entrevista semiestruturada, que será gravada com sua autorização prévia, no local combinado com antecedência. O procedimento terá duração de aproximadamente 30 minutos. Em seguida, será solicitado um e-mail de contato, para que posteriormente possa receber uma cópia da versão preliminar do produto educacional que será desenvolvido ao longo da pesquisa, a saber, uma cartilha, que você irá avaliar via formulário eletrônico.

### **CRITÉRIOS DE INCLUSÃO/ EXCLUSÃO**

Esta pesquisa será aplicada com 03 categorias de sujeitos, tendo como critérios de inclusão pessoas maiores de 18 anos, que estejam na equipe pedagógica e/ou docência da EPT lotados na instituição foco da pesquisa, bem como alunos e ex-alunos evadidos dos cursos técnicos do eixo Gestão e Negócios no período pesquisado de 2017 a 2022. E como critérios de exclusão docentes de outras modalidades e alunos de outras modalidades, bem como os que não concordaram em participar da pesquisa, com impedimento de ordem médica ou afastados do trabalho da instituição Centro Estadual de Educação Profissional Dep. Ribeiro Magalhães.

### **RISCOS E BENEFÍCIOS**

Esta pesquisa possui o risco de causar constrangimento ao participante ao responder a entrevista, por ter que se referir a crenças, atitudes e valores. Isso poderá ser minimizado com o encaminhamento para a clínica escola de psicologia mais próxima, sem ônus das partes envolvidas.

Podem ser gerados benefícios de forma direta através do desenvolvimento e divulgação do produto educacional, que poderá ser utilizado no cotidiano profissional dos mesmos; e indireta, através da publicação de artigos e construção de debates acerca do tema.

### **SIGILO E PRIVACIDADE**

Fica garantido que sua identidade será mantida em sigilo e as informações dadas só serão utilizadas pela pesquisadora. Seu nome não será citado na divulgação dos resultados dessa pesquisa.

### **ASSISTÊNCIA, RESSARCIMENTO E DESISTÊNCIA**

Não haverá nenhum tipo de pagamento ou gratificação financeira pela participação na pesquisa, sendo sua participação voluntária.

Você tem direito à assistência total e gratuita caso tenha dúvidas ou ocorra algum dano decorrente da pesquisa, pelo tempo necessário. A pesquisa é isenta de custos e você tem direito de ressarcimento em caso de despesas pela participação.

É seu direito retirar o consentimento para participação nesta pesquisa a qualquer tempo, sem qualquer ônus.

### **CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Após ter recebido esclarecimentos sobre a pesquisa, seus objetivos, procedimentos, benefícios previstos, potenciais riscos que esta possa acarretar, aceito participar da pesquisa **“PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NA EPT: um estudo das práticas docentes na evasão nos cursos técnicos do eixo de gestão e negócios do Centro Estadual de Educação Profissional Deputado Ribeiro Magalhães em Cocal - PI”**.

Nome do (a) participante da pesquisa: \_\_\_\_\_

---

Assinatura do participante da pesquisa

Teresina, \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 2024.

**RESPONSABILIDADE DO PESQUISADOR:**

Garanto ter cumprido as exigências da resolução 466/2012 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguro, também, ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante da pesquisa intitulada “**PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NA EPT**: um estudo das práticas docentes na evasão nos cursos técnicos do eixo de gestão e negócios do Centro Estadual de Educação Profissional Deputado Ribeiro Magalhães em Cocal - PI”.

Informo que o estudo foi aprovado pelo CEP, perante o qual o projeto foi apresentado. Comprometo-me a utilizar o material e os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante da pesquisa.

Data: \_\_/\_\_/\_\_\_\_.

---

ANTONIO AURICÉLIO DA SILVA CARVALHO

## APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES EVADIDOS

### 1-Perfil do participante:

Idade: ( ) 18 a 23 anos ( ) 24 a 29 anos ( ) 30 a 35 anos ( ) 36 a 41 anos ( ) 42 anos ou mais

Estado Civil: ( ) casado(a) ( ) solteiro(a) ( ) divorciado(a) ( ) viúvo(a)

Atividades diárias: ( ) Desempregado ( ) Retornou aos estudos ( ) Trabalha ( ) Cuidados domésticos/do lar/da família

Renda Familiar: ( ) até um salário mínimo ( ) 1 a 2 salários mínimos ( ) 3 a 4 salários mínimos

( ) 5 ou mais salários mínimos

Curso técnico do CEEP Dep. Ribeiro Magalhães em que esteve matriculado:

( ) Administração ( ) Recursos Humanos ( ) Contabilidade

Ano de Ingresso

( ) 2017 ( ) 2018 ( ) 2019

### 2-Questões da Pesquisa

Você escolheu o curso porque:

- ( ) Sempre quis fazer o curso escolhido
- ( ) Não havia na cidade outro tipo de curso
- ( ) Por influência de pais/familiares
- ( ) Por influência de amigos
- ( ) Já conhecia outras pessoas que faziam
- ( ) Por facilitar o acesso ao mercado de trabalho
- ( ) Convivência de horário

Conhecia o curso escolhido, área de atuação ou principais características?

( ) Sim ( ) Não

Em sua opinião, qual a informação do CEEP Dep. Ribeiro Magalhães faltou no momento da inscrição e matrícula (pode marcar mais de uma):

- ( ) Ações voltadas para a permanência e êxito
- ( ) Informação do curso, normas e instruções
- ( ) Informação de perda de vínculo
- ( ) Informação da Organização Didática
- ( ) Como funcionava o sistema e a instituição

(    ) Outro Qual: \_\_\_\_\_

Quais os principais motivos que te levaram a abandonar o curso (pode marcar mais de uma)?

- (    ) Problemas familiares
- (    ) Falta de informação de perda de vínculo
- (    ) Problemas de saúde
- (    ) Dificuldades financeiras
- (    ) Dificuldade com transporte
- (    ) Falta de tempo para se dedicar aos estudos
- (    ) Falta de identificação com o curso
- (    ) Dificuldade de conciliar estudo com o trabalho
- (    ) Relação professor-aluno
- (    ) Metodologia docente
- (    ) Excesso de atividades no curso
- (    ) Falta de interações ou de relações práticas desenvolvidas nas aulas

Antes de abandonar o curso, você chegou a conversar ou buscar ajuda com a Instituição CEEP Dep. Ribeiro Magalhães?

- (    ) Sim
- (    ) Não

Se sim, com qual setor?

- (    ) apoio pedagógico
- (    ) direção
- (    ) professores
- (    ) secretaria

Você teve informações das ações para a Permanência e êxito da instituição (ex: merenda escolar, laboratórios, dormitórios e outros)?

- (    ) Sim                      (    ) Não

A metodologia dos professores “práticas em sala de aula”, influenciou na sua decisão de deixar o curso?

- (    ) sim                      (    ) Não

Na sua opinião, o que você sugere para diminuir a evasão no CEEP Dep. Ribeiro Magalhães? (pode marcar mais de uma)

- (    ) Práticas docentes inovadoras
- (    ) Aulas práticas (em campo)
- (    ) Apoio psicológico
- (    ) Bolsas/ajuda financeira
- (    ) Transporte
- (    ) Material didático adequado
- (    ) Programas de nivelamento escolar/reforço
- (    ) Laboratórios
- (    ) Acesso à internet
- (    ) Outro: \_\_\_\_\_

## APÊNDICE C - QUESTIONÁRIOS PARA ALUNOS FREQUENTANTES

### 1-Perfil do participante:

Idade: ( ) 18 a 23 anos ( ) 24 a 29 anos ( ) 30 a 35 anos ( ) 36 a 41 anos ( ) 42 anos ou mais

Estado Civil: ( ) casado(a) ( ) solteiro(a) ( ) divorciado(a) ( ) viúvo(a)

Atividades diárias: ( ) Estuda ( ) Trabalha ( ) Estuda e trabalha

Renda Familiar: ( ) até um salário mínimo ( ) 1 a 2 salários mínimos ( ) 3 a 4 salários mínimos

( ) 5 ou mais salários mínimos

Curso técnico do CEEP Dep. Ribeiro Magalhães em que esteve matriculado:

( ) Administração ( ) Recursos Humanos ( ) Contabilidade

Ano de Ingresso

( ) 2022 ( ) 2023 ( ) 2024

### 2-Questões da Pesquisa

Você escolheu o curso porque:

( ) Sempre quis fazer o curso escolhido

( ) Não havia na cidade outro tipo de curso

( ) Por influência de pais/familiares

( ) Por influência de amigos

( ) Já conhecia outras pessoas que faziam

( ) Por facilitar o acesso ao mercado de trabalho

( ) Convivência de horário

Conhecia o curso escolhido, área de atuação e principais características?

( ) Sim ( ) Não

Em sua opinião, qual a informação do CEEP Dep. Ribeiro Magalhães ajudou você no momento da inscrição e matrícula (pode marcar mais de uma):

( ) Ações voltadas para permanência e êxito

( ) Informação do curso, normas e instruções

( ) Informação de perda de vínculo

( ) Informação da Organização Didática

( ) Como funcionava o sistema e a instituição

(    ) Outro Qual: \_\_\_\_\_

Você já pensou em desistir do curso?

(    ) Sim (    ) Não

Se sim, quais fatores estão te influenciando?

- (    ) Problemas familiares
- (    ) Falta de informação de perda de vínculo
- (    ) Problemas de saúde
- (    ) Dificuldades financeiras
- (    ) Dificuldade com transporte
- (    ) Falta de tempo para se dedicar aos estudos
- (    ) Falta de identificação com o curso
- (    ) Dificuldade de conciliar estudo com o trabalho
- (    ) Relação professor-aluno
- (    ) Metodologia docente (práticas em sala de aula)
- (    ) Excesso de atividades no curso
- (    ) Falta de interações ou de relações práticas nas aulas

Você teve informações das ações para a Permanência e êxito da instituição (ex: merenda escolar, laboratórios, dormitórios e outros)?

(    ) Sim                      (    ) Não

A metodologia dos professores “práticas em sala de aula “ é um dos fatores que faz você permanecer no curso?

(    ) sim                      (    ) Não

Na sua opinião, o que você acha necessário para evitar a evasão no CEEP Dep. Ribeiro Magalhães? (pode marcar mais de uma)

- (    ) Apoio pedagógico
- (    ) Metodologia docente (práticas em sala de aula inovadoras)
- (    ) Aulas práticas (em campo)
- (    ) Apoio psicológico
- (    ) Bolsas/ajuda financeira
- (    ) Transporte
- (    ) Material didático adequado
- (    ) Programas de nivelamento escolar/reforço

(    ) Laboratórios

(    ) Acesso à internet

(    ) Outro: \_\_\_\_\_

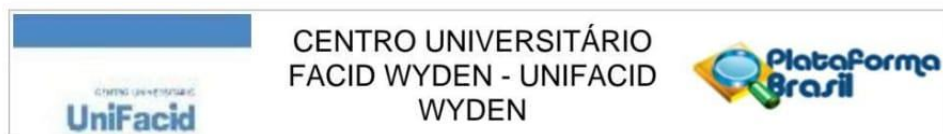
**APÊNDICE D- ROTEIRO DE ENTREVISTAS PARA OS DOCENTES DOS  
CURSOS DO EIXO DE GESTÃO E NEGÓCIOS DO CEEP. DEP. RIBEIRO  
MAGALHÃES**

- 1- Em sua opinião, o que atrai os estudantes para os cursos que você leciona?
- 2- Na sua percepção, em qual etapa dos cursos mais ocorrem evasões?
- 3- Como docente dos cursos do eixo de Gestão e Negócios você acaba conhecendo narrativas sobre as causas da evasão? Você conseguiria descrever quais são elas?
- 4- Além das narrativas que você conhece e descreveu anteriormente, você pontuaria outras causas para a evasão? Se sim, quais?
- 5- Quais estratégias você considera que estão ao alcance da instituição para prevenir a evasão?
- 6- No curso em que atua, há projetos e/ou estratégias de permanência e êxito em desenvolvimento? Quais são?
- 7- Qual a sua percepção como professor do curso sobre as metodologias didáticas adotadas na instituição?
- 8- Há alguma estratégia ou encaminhamento da instituição com os alunos que estão em risco de evasão? Se sim, qual?
- 9- Você conhece a pedagogia da alternância? Qual sua percepção sobre sua aplicação nos cursos técnicos da área de gestão?
- 10- Qual sua percepção em relação às práticas pedagógicas que você utiliza em sala de aula?
- 11 - Comente sobre as principais metodologias que você costuma desenvolver em suas aulas.

**APÊNDICE E - ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O APOIO PEDAGÓGICO DOS  
CURSOS DO EIXO DE GESTÃO E NEGÓCIOS DO CEEP. DEP. RIBEIRO  
MAGALHÃES**

- 1-Em sua opinião, o que atrai os estudantes para os cursos que você apoia?
- 2-Na sua percepção, em qual etapa dos cursos mais ocorrem evasões?
- 3-Na sua atuação pedagógica junto aos cursos do eixo de Gestão e Negócios você acaba conhecendo narrativas sobre as causas da evasão? Você conseguiria descrever quais são elas?
- 4- Além das narrativas que você conhece e descreveu anteriormente, você pontuaria outras causas para a evasão? Se sim, quais?
- 5- Quais estratégias você considera que estão ao alcance da instituição para prevenir a evasão?
- 6- Nos cursos do eixo de gestão e Negócios, há projetos e/ou estratégias de permanência e êxito em desenvolvimento? Quais são?
- 7-Qual a sua percepção como membro da equipe pedagógica sobre as metodologias didáticas desenvolvidas pelos docentes do eixo de gestão e negócios na instituição?
- 8- Há alguma estratégia ou encaminhamento da instituição/equipe pedagógica com os alunos que estão em risco de evasão, relacionada às práticas docentes? Se sim, qual?
- 9-Qual a sua percepção como membro da equipe pedagógica sobre a aplicação da pedagogia da alternância nos cursos do eixo de gestão e negócios da instituição?

## ANEXO A - Parecer consubstanciado do CEP

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** EVASÃO ESCOLAR NA EPT: Um estudo sobre o impacto das práticas docentes na evasão nos cursos técnicos do eixo de gestão e negócios do Centro Estadual de Educação Profissional Deputado Ribeiro Magalhães em Cocal - PI

**Pesquisador:** ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 77176523.6.0000.5211

**Instituição Proponente:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO PIAUI

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 6.643.654

**Apresentação do Projeto:**

Nota-se que a evasão escolar no Brasil é um problema social que afeta diretamente a educação e o futuro de nossos educandos independente da faixa etária ou nível de ensino, ela não se restringe a poucas instituições de ensino e essa problemática vem causando muitos debates que acontecem desde a busca de saber suas origens até como sanar o problema. Além disto, alguns fatores podem ser observados como a falta de incentivo, a desigualdade social e a ausência de condições adequadas de ensino, esses são alguns dos fatores que levam a esse fenômeno no Brasil. A evasão escolar é um problema que afeta todo sistema educacional brasileiro há décadas, ela não se restringe apenas a uma forma de ensino Níveis ou Modalidades ,mas, abrange nossa educação como um todo . Ela ocorre quando os alunos deixam de frequentar a escola por qualquer motivo, seja por dificuldades financeiras, falta de engajamento da família, bullying ou falhas da própria escola, por exemplo. Educação Profissional e Tecnológica - EPT, através do ensino técnico é de grande relevância para o desenvolvimento econômico, educacional e tecnológico pra nosso país. Ela pode ser compreendida, de fato, como uma resposta do sistema educacional ao caso dos avanços que vem acontecendo no mundo, através da tecnologia, do desenvolvimento de novos conhecimentos, e, sobretudo, da intensificação do poder do mercado mundial e de sua influência mercadológica sobre a educação e os demais setores. Nessa relação entre mundo globalizado, família e escola, tem-se a afirmação desta relação através da Lei 9.394/96 a lei de diretrizes e

**Endereço:** Rua Veterinário Bugyja Brito, n. 1354.

**Bairro:** Horto Florestal

**CEP:** 64.052-410

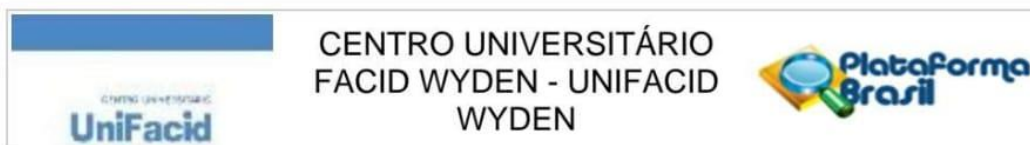
**UF:** PI

**Município:** TERESINA

**Telefone:** (86)3216-7924

**Fax:** (86)3216-7948

**E-mail:** cepfacid@facid.edu.br



Continuação do Parecer: 6.643.654

bases da educação, onde em seu artigo 2º, coloca a educação como dever da família e do Estado, e em relação aos jovens, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho, como seu objetivo principal. Nesse aspecto podemos citar o ensino médio, onde a sua conjuntura além do regular oferece também os cursos do nível técnico, um tipo de ensino destinado a formar o educando profissionalmente em áreas específicas; podendo ser desenvolvido de forma integrada ou subsequente/sequencial.

A educação técnica por meio dos cursos ofertados no nível médio é uma forma de modificar estruturalmente o modo como o sistema educacional brasileiro ao longo do tempo tenta corresponder às necessidades sociais contemporâneas. Neste sentido, é imprescindível compreender o fato de que a educação brasileira vem ao longo da história passando por profundas transformações, propiciadas pelas mudanças próprias do mundo moderno. As inovações tecnológicas e o mercado econômico, e, de uma forma geral, o mundo globalizado tem exigido da educação um empenho cada vez maior em se preocupar com o tipo de formação que é ofertada. À princípio, o que se pode inferir é que a educação técnica traz em sua gênese a responsabilidade em suprir pessoas capacitadas e treinadas para desempenhar papéis específicos no mercado de trabalho e na sociedade em geral, onde o estado chama para si essa responsabilidade visando o desenvolvimento do país e a formação de seus jovens. Ao falarmos dessa temática vemos que ela é um desafio que vale a pena enfrentar. Sobretudo, por afetar diretamente os alunos que abandonam a escola e a administração das instituições de ensino, que perdem matrículas e podem enfrentar desafios financeiros. Por isso, compreender as causas da evasão escolar é essencial para promover um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, com educação de qualidade.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

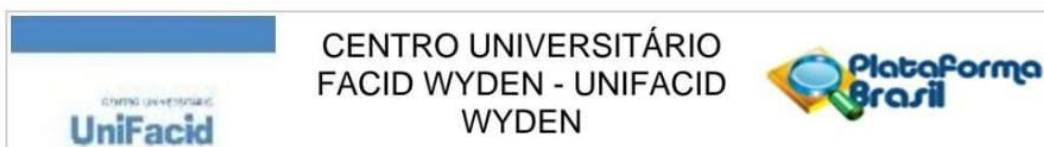
##### **Objetivo Primário:**

Desta maneira o objetivo geral consiste em pesquisar as práticas docentes capazes de minimizar a evasão escolar nos cursos do eixo de Gestão e Negócios (Administração, Contabilidade e Recursos Humanos), em um núcleo de EPT no município de Cocal-PI.

##### **Objetivo Secundário:**

Analisar indicadores da evasão escolar dos cursos do eixo de Gestão e Negócios dos anos de 2017 a 2022; Identificar os fatores externos e internos à escola que levam a evasão escolar nesses cursos; Verificar como as práticas docentes influenciam na evasão escolar da escola foco da pesquisa; Desenvolver um produto educacional um "Plano Estratégico de Permanência e Êxito" contendo ações de direcionamento para as práticas docentes, cuja finalidade é orientar a contornar/ amenizar essa situação.

**Endereço:** Rua Veterinário Bugyja Brito, n. 1354.  
**Bairro:** Horto Florestal **CEP:** 64.052-410  
**UF:** PI **Município:** TERESINA  
**Telefone:** (86)3216-7924 **Fax:** (86)3216-7948 **E-mail:** cepfacid@facid.edu.br



Continuação do Parecer: 6.643.654

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

##### **Riscos:**

A pesquisa não oferece riscos físicos aos participantes, porém, podem ocorrer constrangimentos, por terem de se referir a crenças, atitudes e valores. Caso isto aconteça, o participante será encaminhado para coordenação pedagógica da instituição para o seu devido encaminhamento para o setor responsável por esse suporte psicopedagógico do CEEP Dep. Ribeiro Magalhães

##### **Benefícios:**

Os participantes poderão ser beneficiados de maneira direta através do desenvolvimento e divulgação do PE, que poderá ser utilizado no cotidiano profissional dos mesmos; e indireta, através da publicação de artigos e construção de debates acerca do tema.

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Projeto de pesquisa com grande relevância em aspecto local. Não oferece risco a sociedade.

#### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Documentos satisfatórios.

#### **Recomendações:**

Recomendação de aprovação pelo Comitê.

#### **Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Projeto de relevância com tema atual e com proposta completa.

Não há pendências.

#### **Considerações Finais a critério do CEP:**

#### **Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

| Tipo Documento                                   | Arquivo                                              | Postagem            | Autor                               | Situação |
|--------------------------------------------------|------------------------------------------------------|---------------------|-------------------------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto                   | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2257500.pdf        | 23/01/2024 10:32:13 |                                     | Aceito   |
| Outros                                           | CurriculosLattesAnaKeulyLuzBezerra.pdf               | 23/01/2024 10:27:58 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |
| Outros                                           | termodecompromissodeutilizaçãodadad oassincoreto.pdf | 23/01/2024 10:21:12 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de | 04APENDICEATCLEassinadocorreto.pdf                   | 23/01/2024 10:17:48 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |

**Endereço:** Rua Veterinário Bugyja Brito, n. 1354.

**Bairro:** Horto Florestal

**CEP:** 64.052-410

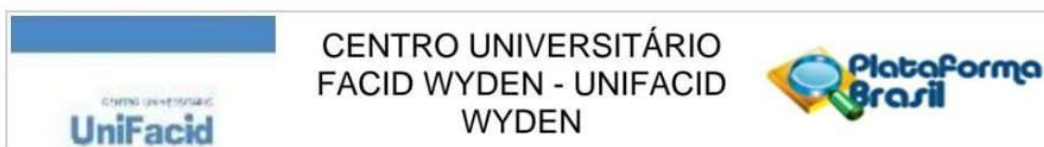
**UF:** PI

**Município:** TERESINA

**Telefone:** (86)3216-7924

**Fax:** (86)3216-7948

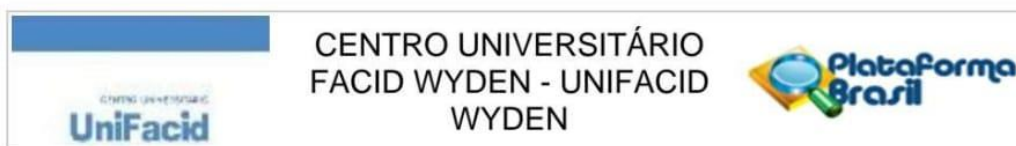
**E-mail:** cepfacid@facid.edu.br



Continuação do Parecer: 6.643.654

|                                                           |                                                                         |                        |                                     |          |
|-----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|------------------------|-------------------------------------|----------|
| Ausência                                                  | 04APENDICEATCLEassinadocorreto.pdf                                      | 23/01/2024<br>10:17:48 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |
| Folha de Rosto                                            | folha_de_rosto_certa_assinado_correto.pdf                               | 23/01/2024<br>10:05:43 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |
| Informações Básicas do Projeto                            | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2257500.pdf                           | 05/12/2023<br>14:35:52 |                                     | Aceito   |
| Outros                                                    | 07_cep_projeto_termo_de_confidencialidade_assinado.pdf                  | 05/12/2023<br>14:22:12 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |
| Outros                                                    | APENDICE_B_Quetionarios.pdf                                             | 05/12/2023<br>14:19:46 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |
| Outros                                                    | Curriculo_Lattes_atualizado.pdf                                         | 05/12/2023<br>14:14:08 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |
| Outros                                                    | 13_cep_projeto_termo_de_compromisso_de_utilizacao_de_dados_assinado.pdf | 05/12/2023<br>14:08:59 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |
| Outros                                                    | 13_cep_projeto_termo_de_compromisso_de_utilizacao_de_dados_assinado.pdf | 05/12/2023<br>14:08:59 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Recusado |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador                 | 03_PROJETO_AURICELIO_REVISADO_CERTO_para_submissao_C_assinado.pdf       | 05/12/2023<br>13:52:55 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |
| Declaração de Pesquisadores                               | declaracao_dos_pesquisadores_assinado.pdf                               | 05/12/2023<br>13:50:41 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |
| Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável         | 01_cep_projeto_carta_de_encaminhamento_ao_cep_assinado.pdf              | 05/12/2023<br>13:49:25 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | 04_APENDICE_A_TCLE_assinado.pdf                                         | 05/12/2023<br>13:46:55 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | 04_APENDICE_A_TCLE_assinado.pdf                                         | 05/12/2023<br>13:46:55 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Recusado |
| Orçamento                                                 | 12_ORCAMENTO_DA_PESQUISA_assinado.pdf                                   | 05/12/2023<br>13:38:04 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |
| Cronograma                                                | CRONOGRAMAcerto.pdf                                                     | 05/12/2023<br>13:19:59 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |

**Endereço:** Rua Veterinário Bugyja Brito, n. 1354.**Bairro:** Horto Florestal**CEP:** 64.052-410**UF:** PI**Município:** TERESINA**Telefone:** (86)3216-7924**Fax:** (86)3216-7948**E-mail:** cepfacid@facid.edu.br



Continuação do Parecer: 6.643.654

|                                            |                                             |                     |                                     |          |
|--------------------------------------------|---------------------------------------------|---------------------|-------------------------------------|----------|
| Declaração de Instituição e Infraestrutura | Autorizacao_local_da_pesquisa_certo.pdf     | 05/12/2023 13:18:04 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |
| Folha de Rosto                             | folha_de_rosto_certa__assinado_assinado.pdf | 05/12/2023 13:11:54 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Aceito   |
| Folha de Rosto                             | folha_de_rosto_certa__assinado_assinado.pdf | 05/12/2023 13:11:54 | ANTONIO AURICELIO DA SILVA CARVALHO | Recusado |

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

TERESINA, 08 de Fevereiro de 2024

Assinado por:  
Naldiana Cerqueira Silva  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Rua Veterinário Bugyja Brito, n. 1354.  
**Bairro:** Horto Florestal **CEP:** 64.052-410  
**UF:** PI **Município:** TERESINA  
**Telefone:** (86)3216-7924 **Fax:** (86)3216-7948 **E-mail:** cepfacid@facid.edu.br

Página 05 de 05